

Relatório
de Gestão

2023

CE – CIRCUITO ESTORIL, SA

Versão aprovada em reunião do Conselho de Administração de 13 de março de 2024

Índice

Índice.....	2
I. INTRODUÇÃO.....	3
II. PRINCIPAIS FACTOS OCORRIDOS EM 2023.....	5
III. PRINCIPAIS FACTOS E INDICADORES DO EXERCÍCIO DE 2023.....	8
IV. PERSPETIVAS PARA 2024.....	10
V. CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES E DISPOSIÇÕES LEGAIS.....	11
1. Objetivos de Gestão e Plano de Atividades e Orçamento.....	11
2. Gestão do Risco Financeiro.....	12
3. Limite de crescimento do endividamento.....	13
4. Prazo Médio de Pagamentos.....	13
5. Diligências tomadas e os resultados obtidos no âmbito do cumprimento das recomendações do acionista emitidas aquando da aprovação das contas de 2022.....	14
6. Diligências tomadas com vista a solucionar as situações subjacentes à emissão de reservas na última Certificação Legal das Contas.....	14
7. Remunerações dos Órgãos Sociais e Auditor Externo.....	15
8. Aplicação do disposto nos artigos 32º e 33º do EGP, no que se refere.....	20
9. Despesas não documentadas ou confidenciais.....	22
10. Relatório sobre remunerações pagas a mulheres e homens.....	22
11. Plano para a Igualdade.....	23
12. Plano de Gestão de Risco de Corrupção e Infrações conexas e Relatório Anual onde é indicado o grau de implementação das medidas elencadas no Plano.....	23
13. Contratação Pública.....	24
14. Sistema Nacional de Compras Públicas.....	24
15. Eficiência operacional e evolução dos gastos operacionais.....	24
16. Recursos Humanos e massa salarial.....	25
17. Princípio da Unidade de Tesouraria do Estado.....	26
18. Recomendações dirigidas à empresa resultantes de auditorias conduzidas pelo Tribunal de Contas nos últimos 3 anos.....	27
19. Demonstrações não financeiras.....	27
20. Informação a constar no site do SEE a 31 de dezembro de 2023.....	27
VI. CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES LEGAIS.....	28
VII. ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES À DATA DO BALANÇO.....	29
VIII - NOTA FINAL E APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....	29
1. Nota Final.....	29
2. Aplicação de Resultados.....	30
IX – Anexos do Relatório.....	30

I. INTRODUÇÃO

A CE - Circuito Estoril, S.A., doravante também referida como CE, Circuito Estoril ou Empresa, é uma sociedade anónima resultante, por um lado, da mudança de denominação da Sociedade Imobiliária do Autódromo Fernanda Pires da Silva, SA e, por outro, da transferência de exploração de atividade e de ativos da Sociedade Gestora do Autódromo Fernanda Pires da Silva, SA, extinta em 2009 (ambas participadas a 100% pela PARPÚBLICA - Participações Públicas (SGPS) SA, como sucede atualmente com a CE), operações essas promovidas e consubstanciadas em deliberação unânime por escrito da acionista de 31 de Março de 2007.

A Circuito Estoril tem exercido a sua atividade centrada na valorização e na exploração da capacidade instalada do Autódromo do Estoril.

É de referir alterações à estrutura do Conselho de Administração ocorridas no decorrer de 2023, nomeadamente:

- Cartas de Renúncia de 29 de setembro de 2023, do Dr. João Carlos da Silva Sacadura Pinhão e da Dra. Ana Isabel Bordalo Pereira dos Santos Martins, relativas ao mandato 2020-2022;
- DSUE de 1 de setembro de 2023 através da qual, considerando que se verificou em 31 de agosto a renúncia do Dr. Jaime Serrão Andrez ao cargo de Presidente não Executivo do Conselho de Administração da CE – Circuito Estoril, se delibera eleger para completar o mandato 2020-2022 como Presidente do Conselho de Administração não Executivo da CE – Circuito Estoril, o Dr. José Realinho de Matos;
- DSUE de 24 de novembro de 2023 através de qual se delibera eleger para o mandato correspondente ao triénio de 2023-2025, os seguintes órgãos sociais da CE – Circuito Estoril:

Mesa da Assembleia Geral

Presidente: Dra. Ana Paula Ribeiro

Secretária: Dra. Catarina Charters de Amaral Marques Fernandes Homem

Conselho de Administração

Presidente (com funções não executivas): Dr. José Realinho de Matos

Vogal (com funções executivas): Dr. João Miguel Cortes Simões Marcelo

Vogal (com funções não executivas): Dra. Elisa Cristina Teixeira Cardoso

CE – CIRCUITO ESTORIL, SA

- DSUE de 6 de dezembro de 2023 através da qual se delibera a renúncia com efeitos imediatos do Dr. João Miguel Cortes Simões Marcelo ao lugar de Vogal Executivo do Conselho de Administração da CE – Circuito Estoril;
- DSUE de 6 de dezembro de 2023 através da qual se delibera eleger para completar o mandato 2023-2025, como Vogal Executivo do Conselho de Administração da CE – Circuito Estoril, o Dr. Marco Paulo Salvado Neves.

Assim, o Conselho de Administração da empresa apresenta a 31 de dezembro de 2023 a seguinte composição:

Presidente (com funções não executivas): Dr. José Realinho de Matos

Vogal (com funções executivas): Dr. Marco Paulo Salvado Neves

Vogal (com funções não executivas): Dra. Elisa Cristina Teixeira Cardoso

II. PRINCIPAIS FACTOS OCORRIDOS EM 2023

O exercício de 2023, obrigou logo no início do ano a uma certa prudência por parte dos promotores e equipas de competição nas suas deslocações, devido à instabilidade do conflito entre a Rússia e a Ucrânia, o qual teve consequências económicas negativas para a generalidade dos países, nomeadamente considerando o aumento dos preços da energia e de vários fatores de produção, refletindo-se num aumento da inflação a nível europeu, e como consequência numa retração dos eventos desportivos motorizados e uma evolução mais gradual em termos de retoma do setor.

Assim, um contexto de maior instabilidade económica vivida na Europa, levou à clara redução de determinadas atividades, nomeadamente as apresentações de produto e testes. Efetivamente, todo o segmento de eventos e de apresentação de novos modelos das marcas ficou uma vez mais comprometido, tendo conduzido a Circuito do Estoril a focar-se essencialmente na vertente desportiva a nível nacional e internacional.

Em virtude do acima referido, as receitas e o número de dias de ocupação de pista em 2023 ainda não atingiram os valores de referência de 2019, tendo-se verificado, contudo, uma melhoria no número de dias de ocupação face a 2022. Em 2019 a ocupação de pista tinha atingido os 247 dias, em 2022 202 dias e em 2023 foram atingidos os 231 dias de ocupação.

No início do ano a Circuito Estoril foi citada para um Procedimento Cautelar, interposto pela Associação Baixo Ruído contra a Sociedade e a sua acionista Parpública, pretendendo obter decisão judicial no sentido de serem adotados determinados procedimentos de redução e monitorização do ruído decorrente das atividades levadas a cabo no Autódromo do Estoril.

Em setembro, o Tribunal proferiu a sentença tendo julgado improcedente o procedimento cautelar em relação às competições desportivas oficiais organizadas pelas federações desportivas, nacionais e internacionais, respetivos treinos em pista e treinos autónomos deste tipo realizados por pilotos profissionais e julgou procedente o procedimento cautelar no que se refere aos eventos privados/corporativos levados a efeito no Autódromo. Consequentemente, foi também decidido que a CE deverá adotar, quanto a estes últimos, os procedimentos necessários, a partir do dia 1 de janeiro de 2024, para assegurar que seja respeitado o critério de incomodidade na zona envolvente do Autódromo do Estoril, devendo também tornar públicos (através de divulgação online), os resultados da avaliação das medições realizadas, bem como os limites estabelecidos para o efeito.

CE – CIRCUITO ESTORIL, SA

A Circuito Estoril ficou ainda obrigada, no que diz respeito aos eventos privados/corporativos acima referidos, a proceder à monitorização do ruído produzido através da instalação de câmaras de ruído, em número não inferior a três, e a divulgar os resultados da avaliação dessas monitorizações, também online, e ainda ao pagamento solidário da quantia de €20.000,00 por cada mês de infração, contados a partir do mês de janeiro de 2024, a título de sanção pecuniária compulsória.

Numa perspetiva de cumprimento das determinações constantes da sentença, mas indo muito além do que nela foi prescrito, a Sociedade implementou desde o início de janeiro de 2024, a partir de estudos e ações desenvolvidos ao longo dos últimos anos, um **Sistema de Gestão e Controle de Ruído Ambiental**, destinado a controlar a emissão de ruído de todos os eventos privados/corporativos, sustentado nas melhores práticas internacionais e de acordo com as normas técnicas e legais em vigor, cujos elementos mais relevantes são os seguintes:

- Procedimento de controlo sistemático das emissões de ruído dos veículos admitidos a circular na pista, bem como do número de veículos que poderão circular em simultâneo e horário dos eventos;
- Rede de monitorização de ruído ambiente constituída por 3 estações de monitorização contínua permanente de ruído ambiente e Plataforma digital integrada, MIRA (Monitorização Inteligente de Ruído Ambiental);
- Modelo acústico de simulação do circuito e da área envolvente, desenvolvido com base em informação cartográfica 3D, incluindo o modelo digital do terreno, edifícios e outros obstáculos bem como o traçado da pista.

O Sistema de Gestão e Controle de Ruído Ambiental inclui a elaboração de relatórios mensais que reportarão os resultados da análise detalhada aos dados da monitorização permanente nos 3 pontos e estimação do impacte acústico junto dos recetores sensíveis, com avaliação dos critérios aplicáveis para o período mensal de avaliação, bem como a elaboração de um relatório anual, que sintetizará e sistematizará a informação dos relatórios mensais, e procederá ao balanço anual das emissões de ruído, medidas de controle e monitorização implementadas, e avaliação dos critérios aplicados no período anual avaliado.

No que respeita à atividade desenvolvida há a destacar os eventos das marcas Fuso, AMG (Experiences Days), BMW Portugal Motorrad, Ferrari na vertente competição, Ferrari F1 Client e Ferrari Club Challenge, McLaren e Porsche AG.

No que respeita a provas de competição, realizou-se a nível internacional a prova inaugural do campeonato do mundo de motociclismo FIM Junior GP, a Endless Summer GT Winter Series, o campeonato de Espanha de Superbike, Ferrari Challenge, uma ronda do

CE – CIRCUITO ESTORIL, SA

campeonato de Endurance – Creventic e Ultimate Cup, Fun Cup, o campeonato do mundo de Sidecar, o Estoril Caterham Festival e o Estoril Racing Festival.

Pelo impacto na economia da região o evento “Estoril Classics” merece um lugar de destaque na atividade do Circuito do Estoril. Este evento tem um efeito multiplicador, pelo aumento de notoriedade e prestígio da região de Cascais dentro do segmento dos “Gentleman Drivers”. O evento criado em 2017 com o objetivo de trazer até ao Circuito do Estoril os carros e as competições de clássicos mais importantes do mundo, rapidamente se tornou uma paragem obrigatória no roteiro de todos os amantes de automóveis clássicos.

A sexta edição do Estoril Classics realizou-se entre 6 e 8 de outubro e reuniu quatro disciplinas das corridas de automóveis clássicos e uma de motos no mesmo palco: Fórmula 1, Sports Cars, GTs, Turismos e Motas. Contou com cerca de 400 equipas e mais de uma dezena de nacionalidades, marcou igualmente de forma indelével o panorama internacional das corridas automóveis em 2023. No panorama das provas nacionais realizaram-se as provas do campeonato nacional de velocidade de motociclismo, o campeonato de Portugal de Velocidade nas suas várias categorias, a Porsche GT 3 Cup Portugal, os troféus C1 e Single Seater Series. A pista do Circuito Estoril voltou a ser uma vez mais parte do percurso da prova Ironman Portugal Cascais 2023.

Foram igualmente realizados treinos de equipas internacionais de competição de motos do campeonato FIM Junior GP, e de competição de automóveis da Ferrai, Porsche, McLaren, Gedlich e Wileco, bem como treinos coletivos para pilotos nacionais de automóveis e motos.

O circuito foi igualmente utilizado para outro tipo de eventos, como “Club Days” de motos e carros assim como para a realização de sessões de filmagens por produtoras nacionais e estrangeiras.

Em dezembro, o circuito acolheu o 5º Encontro Nacional de Limpeza Urbana, evento organizado pela Cascais Ambiente e Câmara Municipal de Cascais, juntando mais de mil participantes ao longo dos 3 dias de evento. O ENLU contou ainda com uma vertente expositiva, através do Urban Cleaning Expo & Showroom, onde 30 empresas do setor mostraram os seus produtos e serviços mais inovadores.

A Circuito Estoril tem apoiado a equipa da Fórmula Student do Instituto Superior Técnico, disponibilizando as instalações para a realização de testes do protótipo que participou em competições europeias.

A Circuito Estoril contribui para os cursos de formação da Guarda Nacional República, disponibilizando a pista do autódromo para o efeito.

CE – CIRCUITO ESTORIL, SA

A nível do investimento, foi efetuado unicamente o investimento estritamente necessário. Procedeu-se à requalificação imposta pela FIA de alguns setores de “rails”, à aquisição de 2 camaras de “Track Limits” tendo como consequência a necessidade de um “upgrade” do sistema de Limites de Pista, à aquisição de aparelhos de ar condicionado para o 1º andar do edifício dos Escritórios, de um equipamento limpa bermas para corte de mato, de 28 portas pessoais para o edifício das Boxes. Procedeu-se ainda à reparação do teto do túnel de acesso ao Paddock e da estrutura metálica da ponte de publicidade na reta da meta.

III. PRINCIPAIS FACTOS E INDICADORES DO EXERCÍCIO DE 2023

Face a 2022, o volume de vendas e prestação de serviços aumentou 25%, registando os 2.230 mil euros, já demonstrando alguma retoma, ainda que insuficiente face às expetativas, o valor das vendas e prestações de serviços orçamentados ascendia a 2.910 mil euros.

Foram atingidos em 2023, 231 dias de ocupação, contra os 202 dias em 2022, mas inferior aos 247 dias de ocupação em 2019, demonstrando já uma viragem positiva para o exercício, ainda que tímida.

O EBITDA, reflete, um crescimento como se vinha verificando nos anos anteriores à pandemia, apesar de fortemente condicionado pela contabilização de um gasto de 319.067,49€, referente a uma correção efetuada pela Autoridade Tributária, ao montante de IVA a recuperar, por entender que não estavam reunidas as condições necessárias para esta recuperação. À presente data a CE já impugnou judicialmente a medida.

O EBITDA em 2019 tinha atingido os 1.210.610,50 euros, em 2020 inverteu para o valor negativo de 216.868,31 euros e em 2021, manteve-se também no valor negativo de 740.559,37 euros, em 2022 já atingiu o valor positivo de 255.463,22 euros e em 2023 com o maior número de dias de ocupação, cresceu 45% face ao período homólogo, atingindo o valor positivo de 371.209,45 euros.

Os FSE face ao período homólogo diminuíram cerca de 19%, alcançando o montante de 1.233.256,97euros, pois apesar do aumento da atividade em pista, em 2023 não se realizou

CE – CIRCUITO ESTORIL, SA

a prova do campeonato do mundo de Superbike que tinha ocorrido em 2022 e que dadas as suas características acarretaram um crescimento dos FSE nesse ano.

Em matéria de gastos com o pessoal, verificou-se uma subida de cerca de 11% face a 2022, em parte associado à entrada/contratação em março de 2023 de um novo funcionário para a manutenção. Em 2023 também foram atualizados os vencimentos conforme DL 84-F/2022 de 16/12 e DL 26B/2023 de 18/04, o que também contribuí para este aumento.

Durante o ano, foram efetuados investimentos e benfeitorias no montante de 129.114,05 euros, sendo que na sua maioria tiveram como objetivo cumprir com as exigências das várias federações internacionais e manutenção da infraestrutura.

Destes investimentos destacam-se os seguintes: i) requalificação dos rails em alguns setores da pista no valor de 34.849,33 euros; ii) aquisição de aparelhos de ar condicionado para o 1º andar do edifício dos Escritórios no valor de 28.765,00 euros; iii) aquisição de 28 portas pessoais para o edifício da “Boxes” no valor de 14.840,00 euros; iv) reparação do teto do túnel de acesso ao Paddock no valor de 8.210,00 euros; vi) aquisição de 2 camaras de “track limits” no valor de 5.982,00 euros e upgrade do sistema no valor de 3.926,76 euros; vii) requalificação da estrutura metálica da ponte da reta da meta no valor de 5.400,00 euros e viii) aquisição de um limpa bermas no valor de 10.648,00 euros

A empresa não evidencia qualquer endividamento junto de entidades terceiras fora do seu grupo económico e tem ainda vindo a reduzir as dívidas a fornecedores, refletindo o PMP os termos negociados junto dos mesmos. Os Financiamentos existentes em 2023, referem-se na sua totalidade a Suprimentos contratualizados com a Acionista PARPÚBLICA no montante de 2.280.975,00 euros, e respetivos juros. A totalidade dos juros em dívida no final de 2023 já foram pagos ao Acionista no decorrer do 1º trimestre de 2024.

IV. PERSPETIVAS PARA 2024

Prevê-se a continuação do crescimento global em 2024, podendo verificar-se uma tendência de retoma da atividade que se tem vindo a observar.

No entanto, a sentença do Tribunal proferida no âmbito da providência cautelar, poderá condicionar o normal funcionamento do Circuito Estoril, podendo levar ao cancelamento de alguns eventos de carácter corporativo ou particular, apesar dos esforços e medidas mitigadoras que a Circuito Estoril tem vindo a tomar para controlar o nível de ruído provocado pelo normal funcionamento de um circuito detentor do grau máximo atribuído pela FIA – Grau 1.

Tendo em conta a envolvente acima referida, a Circuito Estoril tem procurado reforçar o contacto com a generalidade dos *stakeholders* procurando soluções que contribuam para a continuação da manutenção da atividade com redução do nível de ruído.

No plano estritamente comercial, a CE continuará a desenvolver a sua atividade em 2024, prevendo-se 220 dias de ocupação de pista com a realização de testes por parte das equipas de competição participantes nas provas internacionais a ter lugar no Estoril, bem como de eventos de lazer mais direcionados para o público em geral e para empresas. Prevê-se ainda a realização da prova Iron Man.

No 1.º trimestre do ano, o Circuito do Estoril acolhe o evento Porsche Product Experience 2024 – Treino de vendas focado nos novos modelos 100% elétricos da marca - Macan, Taycan e Panamera - destinado à rede de vendedores a nível europeu. A Porsche AG traz à região de Lisboa e Cascais um total de 3.000 participantes, ao longo dos meses de fevereiro e março, e faz deslocar para o efeito uma frota de 120 viaturas elétricas.

Encontra-se ainda prevista a realização de apresentações internacionais de diversas marcas e de eventos promocionais internacionais. A nível nacional, a apresentação de frotas por parte dos importadores das marcas de quatro e duas rodas.

Na vertente de competição, para além das provas dos campeonatos nacionais de automobilismo e motociclismo, prevê-se a realização de provas internacionais, como a Porsche Sprint Challenge Southern Europe, Gedlich Racing Winter Series e Porsche Cup Challenge Brasil, e ainda de protótipos e monomarcas. De realçar a realização do evento de carros clássicos “Estoril Classics” que é já uma referência a nível europeu, com a

CE – CIRCUITO ESTORIL, SA

participação de mais de 400 viaturas de diversas categorias, incluindo Fórmula 1. Em motociclismo a nível internacional está prevista uma etapa do Campeonato do Mundo FIM Júnior GP, outra do Campeonato do Mundo de Sidecar e ainda duas rondas do Campeonato de Espanha de Superbike.

V. CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES E DISPOSIÇÕES LEGAIS

1. Objetivos de Gestão e Plano de Atividades e Orçamento

- a) Não foram fixados para 2023, objetivos/orientações de gestão por parte da Acionista Única, PARPÚBLICA-Participações Públicas, (SGPS), S.A. por esta considerar não estarem reunidas as condições para deliberar sobre as mesmas. Contudo, constitui orientação estratégica interna, no atual cenário estatutário e tutelar referido, gerir o equipamento em causa com o objetivo central de criação de valor, assegurando o crescimento dos resultados líquidos com a visibilidade inerente e procurando, simultaneamente, manter níveis de endividamento residuais. Em execução das orientações estratégicas externas e internas foram fixados objetivos de maximização da ocupação rentável e visível da Circuito Estoril.
- b) A execução de 2023 apresentou um desvio desfavorável face aos objetivos financeiros propostos no plano de atividades e orçamento para 2023, conforme consta do quadro seguinte:

Unid: euro

Indicadores	PAO 2023	Executado 2023	Desvio (+/-)	Observações/medidas
Resultado Líquido	660.438,25 €	-66.204,38 €	-726.642,63 €	
EBITDA	1.334.066,86 €	371.209,45 €	-962.857,41 €	
Resultado Operacional (EBIT)	920.907,64 €	-26.458,92 €	-947.366,56 €	
Volume de Negócios	2.910.300,49 €	2.229.600,29 €	-680.700,20 €	
Endividamento	2.607.843,63 €	2.634.911,54 €	27.067,91 €	
Dívida Financeira Líquida/EBITDA	56,20%	81,08%	24,88%	
Disponibilidades	1.858.036,06 €	2.333.924,84 €	475.888,78 €	
Dias de ocupação pista	258	231	-27	

CE – CIRCUITO ESTORIL, SA

- c) No que ao investimento diz respeito, estava previsto que este ascendesse a 1.066.000,00€, contudo ficou pelos 129.114,05 euros (taxa de execução de 12%), uma vez que foi efetuado unicamente o investimento estritamente necessário.

A execução do Investimento 2023, consta do quadro seguinte:

Plano de Investimento	PAO 2023	Total		Fontes de financiamento					Desvio (PAO vs Executado)	Observações/medidas	
		Executado 2023	Autofinanciament o (Receltas própria ¹)	Orçamento do Estado	Endivid.	Fundos comunitários	PRR	Outras			
Material de CCTV	20.000,00 €	5.982,00 €	5.982,00 €							-14.018,00 €	
Redes FIA (parcial)	40.000,00 €	0,00 €								-40.000,00 €	
Obras várias	40.000,00 €	8.210,00 €	8.210,00 €							-31.790,00 €	
Renovação de Equipamento	25.000,00 €	0,00 €								-25.000,00 €	
Material informático	10.000,00 €	2.487,96 €	2.487,96 €							-7.512,04 €	
Material cronometragem	10.000,00 €	8.426,76 €	8.426,76 €							-1.573,24 €	
Instalações sanitárias - renovação	30.000,00 €	0,00 €								-30.000,00 €	
Sistema de ar condicionado - parcial	35.000,00 €	28.765,00 €	28.765,00 €							-6.235,00 €	
Limpa Bernas para tractor	12.000,00 €	10.648,00 €	10.648,00 €							-1.352,00 €	
Cadeiras Bancadas (parcial)	25.000,00 €	0,00 €								-25.000,00 €	
Arranjos urbanísticos	20.000,00 €	4.500,00 €	4.500,00 €							-15.500,00 €	
Estruturas metálicas	728.000,00 €	5.400,00 €	5.400,00 €							-722.600,00 €	
Contentores de resíduos	6.000,00 €	5.005,00 €	5.005,00 €							-995,00 €	
Portas Boxes	15.000,00 €	14.840,00 €	14.840,00 €							-160,00 €	
Nails	35.000,00 €	34.849,33 €	34.849,33 €							-150,67 €	
Motores Portões boxes	15.000,00 €	0,00 €								-15.000,00 €	
Valor total do investimento	1.066.000,00 €	129.114,05 €	129.114,05 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		-936.885,95 €	

- d) Contratos-programa, contratos de prestação de serviço público ou de interesse económico geral celebrados com o Estado - não aplicável.
- e) Para as empresas públicas que integram o perímetro de consolidação das Administrações Públicas, incluir um quadro que evidencie o grau de execução do orçamento carregado no SIGO/SOE - não aplicável.

2. Gestão do Risco Financeiro

Com exceção dos suprimentos aportados pelo acionista único, a PARPÚBLICA, os quais no final de 2023 se situavam em 2.280.975,00 euros, acrescidos de juros, a “CE – Circuito Estoril, SA” não evidencia qualquer outra dívida remunerada no final do exercício.

A exposição – não coberta – em matéria de risco de taxa de juro advém do facto de esta vir a ser anualmente revista por parte do acionista, refletindo o eventual aumento/redução do custo associado aos seus próprios financiamentos. Em 2023 a taxa praticada pelo acionista foi de 3,04% e para 2024 a taxa será de 5,8%.

CE – CIRCUITO ESTORIL, SA

Os gastos financeiros suportados pela Empresa no endividamento referido situaram-se, em 2023, em cerca de 69,3 mil euros.

Gestão do Risco Financeiro

Ano	2023	2022	2021	2020	2019
Encargos Financeiros (€)	69.341,64 €	35.553,75 €	26.568,76 €	21.859,72 €	29.470,00 €
Taxa Média de Financiamento (%)	3,04%	2,00%	2,00%	2,18%	2,95%

Unid: euro

3. Limite de crescimento do endividamento

Endividamento

Ano	2023	2022
Capital estatutário ou social realizado e outros instrumentos de capital próprio	10.000.000,00 €	10.000.000,00 €
Financiamento remunerado	2.280.975,00 €	2.280.975,00 €
Novos investimentos com expressão material em 2023		
Varição do Endividamento	0,00%	

Unid: euro

O endividamento remunerado existente refere-se a suprimentos concedidos pelo acionista único.

4. Prazo Médio de Pagamentos

Conforme Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, de 22 de fevereiro, com as alterações introduzidas pelo Despacho n.º 9870/2009, de 13 de abril e definições do Decreto-Lei n.º 65-A/2011, de 17 de maio, a Circuito Estoril tem vindo a negociar prazos com os seus fornecedores com vista ao cumprimento da legislação. A estratégia da empresa, desde 2017 tem sido a da redução do PMP assegurando-se, em simultâneo, uma boa gestão do rácio PMP/PMR.

Prazo Médio de Pagamentos (PMP)

PMP	2023	2022	Variação 23/22	
			Valor	%
Prazo (dias)	53	31	22	71,0%

CE – CIRCUITO ESTORIL, SA

O PMP em 2023 aumentou, importa, contudo, referir, que aconteceu apenas porque um dos Investimentos efetuado em dezembro de 2022 (painéis LED no valor de 255.621,68€) não pôde ser pago dentro dos PMP previstos porque o fornecedor não finalizou a entrega no prazo previsto, tendo sido o primeiro pagamento de 50% apenas efetuado em março 2023 e o restante com o trabalho finalizado, em setembro de 2023.

Caso este condicionalismo não tivesse ocorrido, o PMP em 2023 teria diminuído em 2 dias face a 2022, e teria ficado nos 29 dias conforme mapa seguinte.

PMP	2023	2022	Variação 23/22	
			Valor	%
Prazo (dias)	29	31	-2	-6,5%

Divulgação de Atrasos nos Pagamentos

Unid: euro

Dívidas Vencidas	Valor (€)	Valor das dívidas vencidas de acordo com o art. 1.º do DL 65-A/2011 (€)			
	0-90 dias	90-180 dias	180-365	> 360 dias	
Aq. de Bens e Serviços	160.353 €				
Aq. de Capital					
Total	160.353 €	0 €	0 €	0 €	

5. Diligências tomadas e os resultados obtidos no âmbito do cumprimento das recomendações do acionista emitidas aquando da aprovação das contas de 2022

Não foram emitidas recomendações por parte do acionista aquando da aprovação das contas de 2022.

6. Diligências tomadas com vista a solucionar as situações subjacentes à emissão de reservas na última Certificação Legal das Contas

Não foram inscritas reservas na última Certificação Legal de Contas.

7. Remunerações dos Órgãos Sociais e Auditor Externo

- a) Os membros do Conselho de Administração não usufruem qualquer remuneração pelas funções exercidas na Circuito Estoril, de acordo com o estipulado em DUE de 24 de novembro de 2023.

O *Fiscal Único* é pago através de uma avença mensal. A remuneração anual contratualizada com o Órgão de Fiscalização é de 7.000,00 euros.

Os membros da *Assembleia Geral* (Presidente e Secretária) auferem senhas de presença no valor de 500,00 euros e 350,00 euros respetivamente, por cada presença. Em 2023 foram pagos 850,00 euros em senhas presença.

- b) A Circuito Estoril não possui *auditor externo*, uma vez que a sociedade funciona com um fiscal único como órgão de fiscalização, com as competências definidas na Lei, sendo igualmente o responsável pela certificação legal das contas da empresa.

A competência para fixação das remunerações dos membros dos órgãos sociais, está atribuída ao Acionista.

A política remuneratória dos órgãos sociais da Circuito Estoril, é fundada na total transparência e cumprimento das regras de bom governo e pelas boas práticas, disponibilizando no seu site e através do Relatório Anual toda a informação sobre esta matéria. Assim, não só a política geral definida é objeto de divulgação, como também a informação individual referente às remunerações pagas (se aplicável), a cada um dos membros dos órgãos sociais é objeto de adequada divulgação.

Divulgação das Remunerações

1) *Mesa da Assembleia Geral*

Os mandatos, cargos, nomes e vencimentos são os que constam do quadro seguinte:

CE – CIRCUITO ESTORIL, SA

Mesa da Assembleia Geral

Unid: euro

Mandato (Início - Fim)	Cargo	Nome	Valor da Senha Fixado (€)	Número de Senhas Pagas	Valor Bruto Auferido no Ano (€)
2020 - 2022*	Presidente	Dr.ª Ana Paula Costa Ribeiro	500,00 €	1	500,00 €
2020 - 2022*	Secretária	Dr.ª Catarina Amaral Marques	350,00 €	1	350,00 €
					850,00 €

* até 24/11/2023

Unid: euro

Mandato (Início - Fim)	Cargo	Nome	Valor da Senha Fixado (€)	Número de Senhas Pagas	Valor Bruto Auferido no Ano (€)
2023 - 2025	Presidente	Dr.ª Ana Paula Costa Ribeiro	500,00 €	0	0,00 €
2023 - 2025	Secretária	Dr.ª Catarina Amaral Marques	350,00 €	0	0,00 €
					0,00 €

2) Conselho de Administração

Os mandatos, cargos e nomes são os que constam do quadro seguinte:

Unid: euro

Membro do CA (Nome)	Remuneração mensal fixada - EGP			
	Fixado	Classificação	Remuneração mensal bruta (€)	
	[S/N]	[A/B/C]	Vencimento mensal	Despesas Representação
Dr. José Realinho de Matos	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Dr. Marco Paulo Salvado Neves	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Dra. Elisa Cristina Teixeira Cardoso	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.

Unid: euro

Mandato CA (Início - Fim)	Cargo	Nome	Designação		OPRLO ou Opção pela Média dos últimos 3 anos (2)				Indicação do número total de mandatos
			Forma (1)	Data	Sim/Não	Entidade de Origem	Entidade Pagadora (O/D)	Identificação da data da autorização e Forma	
2020 - 2022	Presidente	Jaime Serrão Andrez (até 31/08/2023)	DUE	06-08-2020	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	1
2020 - 2022	Presidente	José Realinho de Matos (a partir de 01/09/2023)	DUE	01-09-2023	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	1
2020 - 2022	Vogal	Ana Isabel Bordalo Pereira dos Santos Martins Monteiro Limão (até 29/09/2023)	DUE	06-08-2020	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	1
2020 - 2022	Vogal	João Carlos da Silva Sacadura Pinhão (até 29/09/2023)	DUE	06-08-2020	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	1

Unid: euro

Mandato CA (Início - Fim)	Cargo	Nome	Designação		OPRLO ou Opção pela Média dos últimos 3 anos (2)				Indicação do número total de mandatos
			Forma (1)	Data	Sim/Não	Entidade de Origem	Entidade Pagadora (O/D)	Identificação da data da autorização e Forma	
2023 - 2025	Presidente	José Realinho de Matos	DUE	24-11-2023	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	2
2023 - 2025	Vogal	João Miguel Cortes Simões Marcelo (até 06/12/2023)	DUE	24-11-2023	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	1
2023 - 2025	Vogal	Marco Paulo Salvado Neves	DUE	06-12-2023	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	1
2023 - 2025	Vogal	Elisa Cristina Teixeira Cardoso	DUE	24-11-2023	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	1

Nenhum membro do Conselho de Administração auferiu ou auferiu qualquer remuneração pelas funções exercidas, em virtude de auferirem remuneração pelo exercício de funções de administração na empresa mãe do Grupo – a PARPÚBLICA, Participações Públicas (SGPS) SA.

Importa ainda referir que não existem remunerações pagas sob a forma de participação nos lucros e/ou de pagamento de prémios.

CE – CIRCUITO ESTORIL, SA

Não foram pagas ou devidas indemnizações a ex-administradores executivos relativamente à cessação das suas funções durante o exercício.

Acumulação de Funções

Mandato 2020 - 2022

Membro do CA	Acumulação de Funções			
	Entidade	Função	Regime	Identificação da data da autorização e forma
Jaime Serrão Andrez	Sagesecur - Soc. Estudos, Desenv. e Particip. em Projetos, SA	Presidente do Conselho de Administração	Público	
	Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade de Lisboa	Docência	Público	
	Águas de Portugal, SGPS, SA	Administração	Público	
	EPS - EFACEC POWERSOLUTIONS, SGPS	Administração	Público	
	Parpública (SGPS), SA	Presidente do Conselho de Administração	Público	
João Carlos da Silva Sacadura Pinhão	Sagesecur - Soc. Estudos, Desenv. e Particip. em Projetos, SA	Administração	Público	
	Parpública (SGPS), SA	Administração	Público	
Ana Isabel Bordalo Pereira dos Santos Martins Monteiro Limão	Parpública (SGPS), SA	Administração	Público	
	Sagesecur - Soc. Estudos, Desenv. e Particip. em Projetos, SA	Administração	Público	
José Realinho de Matos	Estamo, S.A.	Vogal Executivo do Conselho de Administração	Público	
	Sagesecur - Soc. Estudos, Desenv. e Particip. em Projetos, SA	Presidente Não Executivo do Conselho de Administração	Público	
	Águas de Portugal, SGPS, SA	Administrador - Não Executivo	Público	
	Parpública (SGPS), SA	Vice-Presidente e Presidente do Conselho de Administração	Público	
	Consest, S.A.	Vogal Executivo do Conselho de Administração	Público	

Mandato 2023 - 2025

Membro do CA	Acumulação de Funções			
	Entidade	Função	Regime	Identificação da data da autorização e forma
José Realinho de Matos	Estamo, S.A.	Vogal Executivo do Conselho de Administração	Público	
	Sagesecur - Soc. Estudos, Desenv. e Particip. em Projetos, SA	Presidente Não Executivo do Conselho de Administração	Público	
	Águas de Portugal, SGPS, SA	Administrador - Não Executivo	Público	
	Parpública (SGPS), SA	Vice-Presidente e Presidente do Conselho de Administração	Público	
	Consest, S.A.	Vogal Executivo do Conselho de Administração	Público	
João Miguel Cortes Simões Marcelo	Sagesecur - Soc. Estudos, Desenv. e Particip. em Projetos, SA	Administrador Não Executivo	Público	
	Parpública (SGPS), SA	Administrador Executivo	Público	
Marco Paulo Salvado Neves	Parpública (SGPS), SA	Vice-Presidente do Conselho de Administração	Público	
Elisa Cristina Teixeira Cardoso	Companhia Carris de Ferro de Lisboa, E.M., S.A.	Presidente da Mesa da Assembleia da Banda da Música	Público	
	Parpública (SGPS), SA	Administradora Executiva	Público	
	Sagesecur - Soc. Estudos, Desenv. e Particip. em Projetos, SA	Administradora Executiva	Público	

CE – CIRCUITO ESTORIL, SA

É de referir ainda que no decorrer de qualquer dos mandatos dos órgãos sociais, não há lugar à atribuição de qualquer componente variável da remuneração.

Também não existe nenhum regime complementar de pensões ou de reforma antecipada para os administradores.

De seguida apresenta-se o mapa contendo a informação detalhada e individualizada relativa a todas as remunerações e benefícios auferidos em 2023 pelos administradores:

Mandato 2020 - 2022

Unid: euro

Membro do CA (Nome)	Remuneração Anual Auferida (€)				
	Fixa (1)	Variável (2)	Valor Bruto (3)=(1)+(2)	Reduções Remuneratórias	Valor Bruto Final (5) = (3)-(4)
Jaime Serrão Andrez (até 31/08/2023)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
José Realinho de Matos (a partir de 01/09/2023)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Ana Isabel Bordalo Pereira dos Santos Martins Monteiro Limão (até 29/09/2023)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
João Carlos da Silva Sacadura Pinhão (até 29/09/2023)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €

Mandato 2023 - 2025

Unid: euro

Membro do CA (Nome)	Remuneração Anual Auferida (€)				
	Fixa (1)	Variável (2)	Valor Bruto (3)=(1)+(2)	Reduções Remuneratórias	Valor Bruto Final (5) = (3)-(4)
José Realinho de Matos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
João Miguel Cortes Simões Marcelo (até 06/12/2023)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Marco Paulo Salvado Neves	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Elisa Cristina Teixeira Cardoso	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €

Mandato 2020 - 2022

Unid: euro

Membro do CA (Nome)	Benefícios Sociais (€)							
	Subsídio de Refeição		Regime de Proteção Social		Encargo Anual	Encargo Anual	Outros	
	Valor / Dia	Montante	Identificar	Encargo Anual			Identificar	Valor
Jaime Serrão Andrez (até 31/08/2023)	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
José Realinho de Matos (a partir de 01/09/2023)	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Ana Isabel Bordalo Pereira dos Santos Martins Monteiro Limão (até 29/09/2023)	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
João Carlos da Silva Sacadura Pinhão (até 29/09/2023)	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
		0,00 €		0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €

Mandato 2023 - 2025

Unid: euro

Membro do CA (Nome)	Benefícios Sociais (€)							
	Subsídio de Refeição		Regime de Proteção Social		Encargo Anual	Encargo Anual	Outros	
	Valor / Dia	Montante	Identificar	Encargo Anual			Identificar	Valor
José Realinho de Matos	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
João Miguel Cortes Simões Marcelo (até 06/12/2023)	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Marco Paulo Salvado Neves	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Elisa Cristina Teixeira Cardoso	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
		0,00 €		0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €

Mandato 2020 - 2022

Unid: euro

Membro do CA (Nome)	Encargos com Viaturas								
	Viatura atribuída	Celebração de contrato	Valor de referência da viatura	Modalidade (1)	Ano Início	Ano Termo	Valor da Renda Mensal	Gasto Anual com Rendas	Prestações Contratuais Remanescentes
Jaime Serrão Andrez (até 31/08/2023)	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
José Realinho de Matos (a partir de 01/09/2023)	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Ana Isabel Bordalo Pereira dos Santos Martins Monteiro Limão (até 29/09/2023)	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
João Carlos da Silva Sacadura Pinhão (até 29/09/2023)	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.

CE – CIRCUITO ESTORIL, SA

Mandato 2023 - 2025

Membro do CA (Nome)	Encargos com Viaturas								
	Viatura atribuída	Celebração de contrato	Valor de referência da viatura	Modalidade (1)	Ano Início	Ano Termo	Valor da Renda Mensal	Gasto Anual com Rendas	Prestações Contratuais Remanescentes
José Realinho de Matos	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
João Miguel Cortes Simões Marcelo (até 06/12/2023)	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Marco Paulo Salvado Neves	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Elisa Cristina Teixeira Cardoso	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.

Mandato 2020 - 2022

Membro do CA (Nome)	Gastos anuais associados a Deslocações em Serviço (€)					
	Deslocações em Serviço	Custo com Alojamento	Ajudas de custo	Outras		Gasto total com viagens (Σ)
				Identificar	Valor	
Jaime Serrão Andrez (até 31/08/2023)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	N.A.	0,00 €	0,00 €
José Realinho de Matos (a partir de 01/09/2023)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	N.A.	0,00 €	0,00 €
Ana Isabel Bordalo Pereira dos Santos Martins Monteiro Limão (até 29/09/2023)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	N.A.	0,00 €	0,00 €
João Carlos da Silva Sacadura Pinhão (até 29/09/2023)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	N.A.	0,00 €	0,00 €
						0,00 €

Mandato 2023 - 2025

Membro do CA (Nome)	Gastos anuais associados a Deslocações em Serviço (€)					
	Deslocações em Serviço	Custo com Alojamento	Ajudas de custo	Outras		Gasto total com viagens (Σ)
				Identificar	Valor	
José Realinho de Matos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	N.A.	0,00 €	0,00 €
João Miguel Cortes Simões Marcelo (até 06/12/2023)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	N.A.	0,00 €	0,00 €
Marco Paulo Salvado Neves	0,00 €	0,00 €	0,00 €	N.A.	0,00 €	0,00 €
Elisa Cristina Teixeira Cardoso	0,00 €	0,00 €	0,00 €	N.A.	0,00 €	0,00 €
						0,00 €

3) Fiscalização

Conselho Fiscal – Não aplicável. Os órgãos de Fiscalização da empresa são constituídos por um Fiscal Único Efetivo e um Fiscal Único Suplente.

Fiscal Único

O Fiscal Único é pago através de uma avença mensal.

Fiscal Único Efetivo e, suplente

A remuneração anual contratualizada com o Órgão de Fiscalização é de 7.000,00 euros.

CE – CIRCUITO ESTORIL, SA

FU

Mandato (Início - Fim)	Cargo	Identificação SROC/ROC			Designação			Nº de anos de funções exercidas no grupo	Nº de anos de funções exercidas na sociedade
		Nome	Nº de inscrição na OROC	Nº Registo na CMVM	Forma (1)	Data	Data do Contrato		
2020-2022	Fiscal Único Efectivo	BDO & Associados, SROC, Lda. representada pela Drª Sandra Maria Simões Filipe de Ávila Valério	Sociedade - 29 Representante 995	Sociedade - 20161384 Representante 20160610	DUE	20-10-2022	07-02-2001	23	23
2020-2022	Fiscal Único Suplente	Dr Ricardo Filipe dos Santos Garcia	1786	20161630	DUE	20-10-2022	Não aplicável	2	2
Mandato (Início - Fim)	Cargo	Identificação SROC/ROC			Designação			Nº de anos de funções exercidas no grupo	Nº de anos de funções exercidas na sociedade
		Nome	Nº de inscrição na OROC	Nº Registo na CMVM	Forma (1)	Data	Data do Contrato		
2023 - 2025	Fiscal Único Efectivo	BDO & Associados, SROC, Lda. representada pela Drª Sandra Maria Simões Filipe de Ávila Valério	Sociedade - 29 Representante 995	Sociedade - 20161384 Representante 20160610	DUE	24-11-2023	07-02-2001	23	23
2024 - 2025	Fiscal Único Suplente	Dr Ricardo Filipe dos Santos Garcia	1786	20161630	DUE	24-11-2023	Não aplicável	2	2

Unid: euro

Nome ROC/FU	Contrato de Prestação de Serviços		Serviços Adicionais	
	Valor Anual €	Identificação do Serviço	Valor Anual €	Identificação do Serviço
BDO & Associados, SROC, Lda.	7.000,00 €	-	0,00 €	-
Dr.ª Sandra Maria Simões Filipe de Ávila Valério	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Dr Ricardo Filipe dos Santos Garcia	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.

4) Auditor Externo

Não aplicável, uma vez que a sociedade funciona com um Fiscal Único como órgão de fiscalização, com as competências definidas na Lei, sendo igualmente o responsável pela certificação legal das contas da empresa.

8. Aplicação do disposto nos artigos 32º e 33º do EGP, no que se refere:

a) - Não utilização de cartões de crédito nem de outros instrumentos de pagamento por gestores públicos, tendo por objeto a realização de despesas ao serviço da empresa – de referir que, no cumprimento ao disposto no artigo 32º do Estatuto do Gestor Público, conforme republicado pelo DL nº 8/2012, de 18 de janeiro, não houve lugar à utilização de cartões de crédito pelos gestores, tendo por objeto a realização de despesas ao serviço da empresa.

CE – CIRCUITO ESTORIL, SA

b) - Não reembolso a gestores públicos de quaisquer despesas que caíam no âmbito do conceito de despesas de representação pessoal - não existiu qualquer reembolso aos gestores de despesas que caíam no âmbito do conceito de despesas de representação pessoal.

c)- Valor das despesas associadas a comunicações, que incluem telefone móvel, telefone domiciliário e internet – não houve lugar ao pagamento de despesas associadas a comunicações, que incluem telefone móvel, telefone domiciliário e internet.

Mandato - 2020 - 2022

Membro do CA (Nome)	Gastos com Comunicações(€)		
	Plafond Mensal Definido	Valor Anual	Observações
Jaimé Serrão Andrez (até 31/08/2023)	N.A.	N.A.	Não auferiu remunerações ou outras regalias pela CE
José Realinho de Matos (a partir de 01/09/2023)	N.A.	N.A.	Não auferiu remunerações ou outras regalias pela CE
Ana Isabel Bordalo Pereira dos Santos Martins Monteiro Limão (até 29/09/2023)	N.A.	N.A.	Não auferiu remunerações ou outras regalias pela CE
João Carlos da Silva Sacadura Pinhão (até 29/09/2023)	N.A.	N.A.	Não auferiu remunerações ou outras regalias pela CE
		0,00 €	

Unid: euro

Mandato - 2023 - 2025

Membro do CA (Nome)	Gastos com Comunicações(€)		
	Plafond Mensal Definido	Valor Anual	Observações
José Realinho de Matos	N.A.	N.A.	Não auferiu remunerações ou outras regalias pela CE
João Miguel Cortes Simões Marcelo (até 06/12/2023)	N.A.	N.A.	Não auferiu remunerações ou outras regalias pela CE
Marco Paulo Salvado Neves	N.A.	N.A.	Não auferiu remunerações ou outras regalias pela CE
Elisa Cristina Teixeira Cardoso	N.A.	N.A.	Não auferiu remunerações ou outras regalias pela CE
		0,00 €	

Unid: euro

d)- Valor de combustível e portagens afeto mensalmente às viaturas de serviço – não houve lugar ao pagamento de despesas associadas a combustível e portagens afetas a viaturas de serviço, uma vez que não existem viaturas de serviço afetas aos administradores.

CE – CIRCUITO ESTORIL, SA

Mandato 2020 - 2022

Unid: euro

Membro do CA (Nome)	Plafond Mensal Combustível e Portagens	Gastos anuais associados a Viaturas (€)			Observações
		Combustível	Portagens	Total	
Jaime Serrão Andrez (até 31/08/2023)	N.A.	N.A.	N.A.	0,00 €	Não auferiu remunerações ou outras regalias pela CE
José Realinho de Matos (a partir de 01/09/2023)	N.A.	N.A.	N.A.	0,00 €	Não auferiu remunerações ou outras regalias pela CE
Ana Isabel Bordalo Pereira dos Santos Martins Monteiro Limão (até 29/09/2023)	N.A.	N.A.	N.A.	0,00 €	Não auferiu remunerações ou outras regalias pela CE
João Carlos da Silva Sacadura Pinhão (até 29/09/2023)	N.A.	N.A.	N.A.	0,00 €	Não auferiu remunerações ou outras regalias pela CE
				0,00 €	

Mandato 2023 - 2025

Unid: euro

Membro do CA (Nome)	Plafond Mensal Combustível e Portagens	Gastos anuais associados a Viaturas (€)			Observações
		Combustível	Portagens	Total	
José Realinho de Matos	N.A.	N.A.	N.A.	0,00 €	Não auferiu remunerações ou outras regalias pela CE
João Miguel Cortes Simões Marcelo (até 06/12/2023)	N.A.	N.A.	N.A.	0,00 €	Não auferiu remunerações ou outras regalias pela CE
Marco Paulo Salvado Neves	N.A.	N.A.	N.A.	0,00 €	Não auferiu remunerações ou outras regalias pela CE
Elisa Cristina Teixeira Cardoso	N.A.	N.A.	N.A.	0,00 €	Não auferiu remunerações ou outras regalias pela CE
				0,00 €	

9. Despesas não documentadas ou confidenciais

De referir que, no cumprimento ao disposto no nº 2 do artigo 16º do RJSPE e do artigo 11º do EGP, não se realizaram quaisquer despesas não documentadas ou confidenciais.

10. Relatório sobre remunerações pagas a mulheres e homens

A Resolução do Conselho de Ministros nº 18/2014, de 7 de março, determina que é necessário intensificar medidas específicas que possam contrariar a tendência histórica de desigualdade salarial penalizadora para as mulheres, tendo em vista alcançar-se, também neste domínio uma efetiva igualdade de género.

Na Circuito Estoril, de um total de 13 trabalhadores, 5 são mulheres e 8 homens.

Em 21 de março de 2022 foi aprovado pelo Conselho de Administração o Relatório sobre Remunerações por Género – 2021. Este encontra-se divulgado na página da internet em:

<https://www.circuito-estoril.pt/wp-content/uploads/2023/05/relatoriosobreremuneracoesporgenero2021.pdf>

11. Plano para a Igualdade

De acordo com o artigo 7º da Lei nº 62/2017 de 1 de agosto, a elaboração dos planos para a igualdade deve seguir o previsto no «Guião para a implementação de planos de igualdade para as empresas», e devendo ser indicado o cumprimento da obrigação de comunicação às comissões competentes, nos termos conjugados do artigo 3º e do nº3 do artigo 6º do Despacho Normativo nº 18/2019, de 21 junho. A empresa deve anualmente elaborar e divulgar o seu Plano para a Igualdade.

A Circuito Estoril tem o seu Plano para a Igualdade divulgado no site da empresa em:

[Plano \(circuito-estoril.pt\)](#)

No âmbito deste tema foi também efetuada a comunicação anual do mesmo às entidades competentes nomeadamente ao CITE e ao SIOE.

12. Plano de Gestão de Risco de Corrupção e Infrações conexas e Relatório Anual onde é indicado o grau de implementação das medidas elencadas no Plano

De referir que, no cumprimento ao disposto no nº 1 do artigo 46º do Decreto-Lei nº 133/2013, de 3 de outubro, a Circuito Estoril aprovou em outubro de 2016 a sua Política de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas e de Conflitos de Interesses onde estabelece as regras e procedimentos relativos à comunicação de irregularidades ocorridas na sociedade, instituindo o dever dos colaboradores comunicarem ao Conselho de Administração quaisquer práticas irregulares, a menos que envolvam membros deste órgão de gestão, caso em que tal comunicação deverá ser dirigida ao Presidente da Comissão de Auditoria do acionista único, a PARPÚBLICA. Por sua vez, o Manual de Procedimentos em uso na empresa foi desenhado de modo a implementar um sistema de controlo que passa pela supervisão de várias pessoas nos processos considerados críticos, como é o caso da aquisição de bens e serviços e da função financeira.

Até à data não foram registadas quaisquer ocorrências ou identificados riscos de ocorrência. Em 13 de março de 2023, o Conselho de Administração aprovou o Relatório Anual de Ocorrências e de Risco de Ocorrências e procedeu ao seu dever de divulgação do mesmo em <https://www.circuito-estoril.pt/wp-content/uploads/2023/05/relatorioanualdeocorrenciasederiscodeocorrencias2023.pdf>.

CE – CIRCUITO ESTORIL, SA

13. Contratação Pública

- a) Por se encontrar em regime concorrencial, a empresa não se encontra abrangida pelas normas de Contratação Pública nos termos do disposto no art.º 2º nº 2, al. a), i) – Entidades Adjudicantes do Código dos Contratos Públicos. Não obstante, a empresa implementa um conjunto de boas práticas na aquisição de bens e serviços que passa sempre por consultas a vários fornecedores, optando, em condições de igualdade, pela proposta que permite maior poupança de custos.
- b) A empresa implementou um sistema de controlo interno (SCI), vertido no seu manual de procedimentos aprovado em dezembro de 2013, e dirigido para áreas específicas da empresa, sendo periodicamente atualizado de acordo com a evolução da atividade e das boas práticas. A última atualização data de 9 de janeiro de 2018.
- c) Importa ainda referir que não existiram atos ou contratos, celebrados com valor superior a 5 milhões de euros.

14. Sistema Nacional de Compras Públicas

A empresa não aderiu ao sistema nacional de compras públicas.

15. Eficiência operacional e evolução dos gastos operacionais

A Circuito Estoril apresenta em 2023 um EBITDA positivo no montante de 371.209,45 euros, continuando assim a tendência de EBITDA positivos que se vinham a verificar desde 2014 até ao início da pandemia por Covid-19. Contudo, apesar de positivo ainda bastante inferior aos valores pré pandemia, devido a fatores atrás elencados. Face a 2022 o EBITDA cresceu 45%.

Comparando com o período homólogo, os FSE diminuíram 19%, e o Volume de Negócios aumentou cerca de 25%. Esta disparidade entre percentagens justifica-se pela realização em 2022 da prova do Mundial de Superbike.

Por outro lado, o aumento do número de dias de ocupação de pista também contribuiu em grande parte para o aumento do Volume de Negócios face ao período homólogo.

Relativo à eficiência operacional, não foram atingidos os objetivos (54,10% previstos em orçamento). O peso dos Gastos Operacionais sobre o Volume de Negócios aumentou,

CE – CIRCUITO ESTORIL, SA

atingindo em 2023 os 72,85%, valor superior ao atingido em 2022 após inseridos os impactos decorrentes de fatores excepcionais (54,17%).

EFICIÊNCIA OPERACIONAL	2023 Exec.	2023 Orç.	2022 Exec.	2019 Exec.	2023/2022		2023/2019	
					Δ Absol.	Var. %	Δ Absol.	Var. %
(0) EBITDA	371.209,45 €	1.334.066,86 €	255.463,22 €	1.210.610,50 €	115.746,23 €	45,31%	-839.401,05 €	-69,34%
(1) ONVMC	1.056,09 €	1.125,00 €	2.748,45 €	1.610,31 €	-1.692,36 €	-61,58%	-554,22 €	-34,42%
(2) FSE	1.233.256,97 €	1.148.852,83 €	1.515.653,56 €	1.118.905,03 €	-282.396,59 €	-18,83%	114.351,94 €	10,22%
(3) Gastos com o pessoal	389.909,57 €	424.402,26 €	351.609,45 €	369.094,29 €	-38.300,12 €	-10,89%	20.815,28 €	5,64%
i. Gastos relativos aos órgãos sociais ²⁾	850,00 €	850,00 €	850,00 €	81.800,92 €	0,00 €	0,00%	-80.950,92 €	-98,96%
ii. Efeito do cumprimento de disposições legais ³⁾	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €	
iii. Efeito do acordo para a melhoria do rendimento (Despachos de 15-12-2022 e 12-5-2023, SET e SEF) ⁴⁾	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €	
iv. Valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias ⁵⁾	15.571,84 €	9.735,00 €	2.765,71 €	0,00 €	12.805,13 €	462,83%	15.571,84 €	
v. Efeito do Absentismo e dos gastos com indemnizações pagas por rescisão (exceto por mútuo acordo) ⁶⁾	-20.998,64 €	0,00 €	-21.027,48 €	-10.062,00 €	28,84 €	0,14%	-10.936,64 €	-108,69%
(4) Gastos com pessoal sem os impactos i. a v	394.486,37 €	413.817,26 €	369.020,22 €	297.355,37 €	25.466,15 €	6,90%	97.131,00 €	32,66%
(5) Impactos nos gastos decorrentes de fatores excepcionais e/ou de imposições legais ⁸⁾	0,00 €	0,00 €	-499.662,44 €	0,00 €	499.662,44 €	100,00%	0,00 €	
(6) Gastos operacionais para efeitos do apuramento da eficiência operacional= (1)+(2)+(3)-(5)	1.624.222,63 €	1.574.380,09 €	2.387.084,67 €	1.489.609,63 €	-762.862,04 €	-31,96%	134.613,00 €	9,04%
(7) Volume de negócios (VN)	2.229.600,29 €	2.910.300,49 €	1.782.634,85 €	2.688.646,16 €	446.955,44 €	25,07%	-459.045,87 €	-17,07%
Subsídios à exploração	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €	
Indemnizações Compensatórias	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €	
(8) Perda de receita decorrente de fatores excepcionais e/ou de imposições legais ⁹⁾	0,00 €	0,00 €	2.624.074,15 €	0,00 €	-2.624.074,15 €	-100,00%	0,00 €	
(9) Volume de negócios para efeitos do apuramento da eficiência operacional (7+8)	2.229.600,29 €	2.910.300,49 €	4.406.709,00 €	2.688.646,16 €	-2.177.108,71 €	-49,40%	-459.045,87 €	-17,07%
(10) Peso dos Gastos/VN = (6)/(9)	72,85%	54,10%	54,17%	55,40%	18,68 p.p	34,8%	0,17 p.p	0,31%
i. Gastos com Deslocações e Alojamento	245,00 €	1.690,00 €	1.163,00 €	2.482,25 €	-918,00 €	-78,93%	-2.237,25 €	-90,13%
ii. Gastos com Ajudas de custo	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €	
iii. Gastos associados à frota automóvel ¹⁾	32.881,58 €	33.737,00 €	26.530,10 €	23.846,95 €	6.351,48 €	23,94%	9.036,63 €	37,90%
iv. Encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria	14.970,00 €	25.300,00 €	5.880,00 €	0,00 €	9.090,00 €	154,59%	14.970,00 €	
(11) Total dos gastos (i) + (ii) + (iii) + (iv), cfr. alínea c) n.º 4 artigo 133.º do DLEO 2023	48.096,58 €	60.727,00 €	33.573,10 €	26.327,20 €	14.523,48 €	43,26%	21.769,38 €	82,69%
N.º de viaturas	5	5	5	5	0,00	0,00%	0,00	0,00%

Os Gastos com Pessoal cresceram 5,6% face a 2019, e 10,9% face ao período homólogo, refletindo a contratação em março de 2023 de um funcionário, esta contratação foi devidamente autorizada através do Despacho 269/2022 – SET de 11 de março de 2022.

Relativamente ao conjunto de encargos com deslocações, ajudas de custo, alojamento, e os associados à frota automóvel e com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultorias houve um acréscimo de 83% face a 2019 e um acréscimo de 43% quanto a 2022, mas devidamente autorizado através do Despacho n.º 566/2023 – SET de 18/12.

16. Recursos Humanos e massa salarial

A evolução do número de recursos humanos de forma desagregada, é a que consta do quadro seguinte:

Recursos Humanos e massa salarial

	2023 Exec.	2023 Orç.	2022 Exec.	2023/2022	
				Δ Absol.	Var. %
N.º Órgãos Sociais (OS) *	3	3	3	0	0,00%
N.º Cargos de Direção (CD)	3	3	3	0	0,00%
N.º Trabalhadores (sem OS e sem CD)	10	11	9	1	11,11%
TOTAL	16	17	15	1	6,67%
N.º Trabalhadores/N.º CD	4,3	4,7	4,0	0,3	8,33%
Gastos com Pessoal/Total (OS+CD+T)	389.909,57 €	424.402,26 €	351.609,45 €	38.300,12 €	10,89%

*a penas CA

CE – CIRCUITO ESTORIL, SA

Em 2023 os Gastos com Pessoal cresceram 10,9% face ao período homólogo, refletindo por um lado os aumentos salariais, o impacto do absentismo, as horas extra, bem como a contratação em março de 2023 de um novo funcionário.

O impacto nos gastos com pessoal desta contratação foi de 13.770,53€.

Esta contratação foi devidamente autorizada através do Despacho 269/2022 – SET de 11 de março de 2022.

A evolução da massa salarial de acordo com o Despacho de 15/12/2022 e de 12/05/2023, SET e SEF é a que consta do quadro seguinte:

Despachos de 15-12-2022 e 12-5-2023, SET e SEF	
Taxa de atualização da massa salarial (2023-2022)	4,14%

17. Princípio da Unidade de Tesouraria do Estado

Em cumprimento do previsto no artigo 28º do Decreto-Lei nº 133/2013, de 3 outubro, artigo 105º da LOE 2023 e artigo 91º do DLEO 2023, a Circuito Estoril mantém a quase totalidade das suas disponibilidades e aplicações quando estas existam, junto da Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública – IGCP.

A empresa foi através da informação 0172/2023 de 09/03/2023, do IGCP, excecionada do cumprimento da UTE, para os anos de 2023 e 2024, somente para os valores necessários ao carregamento dos cartões de refeição. O despacho emitido pelo IGCP que determina a dispensa do Princípio da Unidade de Tesouraria do Estado encontra-se carregado no SISEE, e a totalidade dos saldos detidos fora do IGCP, encontram-se abrangidos pela dispensa.

A empresa não auferiu quaisquer juros fora do IGCP.

Ao longo do ano 2023 a CE possuía as suas disponibilidades e aplicações financeiras na banca, distribuídas da seguinte forma:

Princípio da Unidade de Tesouraria do Estado

Banca Comercial	1.º Trimestre €	2.º Trimestre €	3.º Trimestre €	4.º Trimestre €
Banco Comercial Português, SA	50,09 €	32,62 €	20,63 €	18,64 €
Total	50,09 €	32,62 €	20,63 €	18,64 €
Juros auferidos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €

IGCP	1.º Trimestre €	2.º Trimestre €	3.º Trimestre €	4.º Trimestre €
Disponibilidades	1.230.224,63 €	1.372.872,55 €	1.346.250,58 €	332.104,10 €
Aplicações financeiras	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2.000.000,00 €
Total	1.230.224,63 €	1.372.872,55 €	1.346.250,58 €	2.332.104,10 €

CE – CIRCUITO ESTORIL, SA

18. Recomendações dirigidas à empresa resultantes de auditorias conduzidas pelo Tribunal de Contas nos últimos 3 anos

Não houve nenhuma auditoria conduzida pelo Tribunal de Contas à empresa nos últimos 3 anos.

19. Demonstrações não financeiras

A Circuito Estoril por não se enquadrar na obrigatoriedade constante do nº 1 do artº 66-B do CSC não elabora Demonstrações não Financeiras autónomas, contudo tanto no Relatório de Gestão como no RGS, são abordados os temas constantes do nº 2 do artº 66-B do CSC.

20. Informação a constar no site do SEE a 31 de dezembro de 2023

Conforme orientações da DGTF, a CE não divulga a respetiva informação no sítio do SEE na internet em virtude de não ser participada diretamente pelo Estado.

A Circuito Estoril é uma empresa detida integralmente pela PARPÚBLICA – Participações Públicas (SGPS), S.A., nela consolidando contas.

A empresa disponibiliza a sua informação através do site do SISEE, e cumprindo os deveres de informação a que está sujeita também através do INE, Tribunal de Contas e IGF e DGTF, SIOE e site da Circuito Estoril.

Informação a constar no Site do SEE	Divulgação		Comentários
	S/N/N.A.	Data Atualização	
Estatutos	N.A.		
Caracterização da Empresa	N.A.		
Função de tutela e acionista	N.A.		
Modelo de Governo / Membros dos Órgãos Sociais	N.A.		
- Identificação dos órgãos sociais	N.A.		
- Estatuto Remuneratório Fixado	N.A.		
- Divulgação das remunerações auferidas pelos Órgãos Sociais	N.A.		
- Identificação das funções e responsabilidades dos membros do Conselho de Administração	N.A.		
- Apresentação das sínteses curriculares dos membros dos Órgãos Sociais	N.A.		
Esforço Financeiro Público	N.A.		
Ficha Síntese	N.A.		
Informação Financeira histórica e atual	N.A.		
Princípios de Bom Governo	N.A.		
- Regulamentos internos e externos a que a empresa está sujeita	N.A.		
- Transações relevantes com entidades relacionadas	N.A.		
- Outras transações	N.A.		
- Análise da sustentabilidade da empresa nos domínios:	N.A.		
Económico	N.A.		
Social	N.A.		
Ambiental	N.A.		
- Avaliação do Cumprimento dos Princípios de Bom Governo	N.A.		
- Código de ética	N.A.		

CE – CIRCUITO ESTORIL, SA

VI. CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES LEGAIS

Cumprimento das Orientações Legais	Cumprimento		Justificação / Referência ao ponto do Relatório
	S/N/N.A.	Quantificação/Identificação	
Objectivos de Gestão			
- Maximização da ocupação rentável e visível	N	Real 231 dias ; Orçamentado 258 dias - Real / Orçamentado - decrescimo de 10 %	Ponto V. 1. Relatório
- Aumento dos Resultados Líquidos	S	RL Orçamentado 660,438,25€; RL Real -66,204,38€ ; RL período homologado -85,659,43€ - Real não atingiu os valores orçamentados, mas melhorou face ao período homologado	Ponto V. 1. Relatório
- Reduzir níveis de endividamento	N	Sem endividamento bancário ; Endividamento existente apenas contrato Suprimentos e juros com o accionista o qual em 2023 cresceu 69,341,64€ (valor dos juros 2023)	Ponto V. 1. Relatório
- Redução de gastos operacionais	S	Redução de 32% dos gastos operacionais face ao período homologado	Ponto V. 15. Relatório
Metas a atingir constantes no PAO 2023			
Investimento	S	Inferior aos montantes constantes do PAO 2023	Ponto V. 1. Relatório
Nível de endividamento	N	Sem endividamento bancário ; Endividamento existente apenas contrato Suprimentos e juros com o accionista o qual em 2023 subiu face a 2022 e face ao orçamentado	Ponto V. 1. Relatório
Grau de execução do orçamento carregado no SIGO/SOE	N.A.		Não carregamos a informação nessa plataforma
Gestão do Risco Financeiro	N.A.		Ponto V. 2. Relatório
Limites de Crescimento do Endividamento	N	Sem endividamento bancário ; taxa Suprimentos do Acionista 3,04%; valor do endividamento aumentou no ano. A 31/12/2023 era de 2,280,275,00 euros de suprimentos + juros	Ponto V. 2 e V.3. Relatório
Evolução do PMP a fornecedores	N	aumentou para os 53 dias o PMP a Fornecedores	Ponto V. 4. Relatório
Divulgação dos Atrasos nos Pagamentos ("Arrears")	S	0	Ponto V. 4. Relatório
Recomendações do acionista na última aprovação de contas	N.A.		Ponto V. 5. Relatório
Reservas emitidas na última CLC	N.A.	Na CLC não constavam reservas	Ponto V. 6. Relatório
Remunerações/honorários			
CA - reduções remuneratórias vigentes em 2023	N.A.	O CA não aufer remuneração pela empresa	Ponto V. 7. Relatório
EGP - artigo 32.º e 33.º do EGP			
Não utilização de cartões de crédito	N.A.		Ponto V. 8. Relatório
Não reembolso de despesas de representação pessoal	N.A.		Ponto V. 8. Relatório
Valor máximo das despesas associadas a comunicações	N.A.		Ponto V. 8. Relatório
Valor máximo de combustível e portagens afeto mensalmente às viagens de serviço	N.A.		Ponto V. 8. Relatório
Despesas não documentadas ou confidenciais n.º 2 do artigo 16.º do RJSPE e artigo 11.º do EGP			
Proibição de realização de despesas não documentadas ou confidenciais	S		Ponto V. 9. Relatório
Promoção da igualdade salarial entre mulheres e homens - n.º 2 da RCM n.º 18/2014			
Elaboração e divulgação do relatório sobre as remunerações pagas a mulheres e homens	S	https://www.circuito-estoril.pt/wp-content/uploads/2023/05/relatoriosobreremuneracoesporgenero2021.pdf https://www.circuito-estoril.pt/wp-content/uploads/2023/05/relatorioanualdeocorrenciasederiscodeocorrencias2023.pdf	Ponto V. 10. Relatório
Elaboração e divulgação de relatório anual sobre prevenção da corrupção	S		Ponto V. 12. Relatório
Contratação Pública			
Aplicação das Normas de contratação pública pela empresa	N.A.		Ponto V. 13. Relatório
Aplicação das normas de contratação pública pelas participadas	N.A.		Ponto V. 13. Relatório
Contratos submetidos a visto prévio do TC	N.A.		Ponto V. 13. Relatório
Adesão ao Sistema Nacional de Compras Públicas	N.A.		Ponto V. 14. Relatório
Gastos Operacionais das Empresas Públicas	S		Ponto V. 15. Relatório
Princípio da Unidade de Tesouraria do Estado (artigo 28.º do DL 133/2013)			
Disponibilidades e aplicações centralizadas no IGCP	S	99,99% de disponibilidades e aplicações junto do IGCP em 31/12/2023	Ponto V. 17. Relatório
Disponibilidades e aplicações na Banca Comercial	S	18,64 €	Ponto V. 17. Relatório
Juros auferidos em incumprimento da UTE e entregues em Receita do Estado	S	0 €	Ponto V. 17. Relatório
Auditorias do Tribunal de Contas ^(b)			
	N.A.		Ponto V. 18. Relatório
Elaboração do Plano para a Igualdade conforme determina o art.º 7.º da Lei 62/2017, de 1 de agosto	S		Ponto V. 11. Relatório
Apresentação da demonstração não financeira	N.A.		Ponto V. 19. Relatório

VII. ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES À DATA DO BALANÇO

Não ocorreram acontecimentos após a data de Balanço que possam ser contabilizados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023, razão pelo qual, não são apresentados as Naturezas dos Acontecimentos e respetivas estimativas do seu efeito financeiro.

A CE foi notificada em paralelo com a sua acionista, da sentença proferida no procedimento cautelar requerido pela Associação Baixo Ruído.

Face à sentença proferida a CE deu início ao processo para implementação das medidas proferidas na sentença.

No entanto, o cumprimento da sentença do Tribunal poderá a levar ao cancelamento de alguns eventos de carácter corporativo ou particular, apesar dos esforços e medidas mitigadoras que a Circuito Estoril tem vindo a tomar para controlar o nível de ruído provocado pelo normal funcionamento de um circuito detentor do grau máximo atribuído pela FIA – Grau 1.

É convicção do Conselho de Administração de que as várias medidas mitigadoras adotadas e a adotar neste âmbito, permitem obviar a esta circunstância excecional e asseguram a continuidade das operações da CE - Circuito Estoril, SA.

VIII - NOTA FINAL E APLICAÇÃO DE RESULTADOS

1. Nota Final

Nos termos do nº 1 do art.º. 21º do Decreto-Lei nº 411/91, de 17 de outubro, informa-se não ser a Sociedade devedora de quaisquer contribuições vencidas à Segurança Social ou à Autoridade Tributária.

O Conselho de Administração agradece:

Aos clientes, a sua razão de ser;

A todos os colaboradores, pelo trabalho e empenho, sem cuja atuação dedicada as metas não teriam sido alcançadas;

À acionista, PARPÚBLICA, pela permanente confiança e apoio prestado;

Às entidades de controlo, pelo acompanhamento efetuado;

CE – CIRCUITO ESTORIL, SA

Aos demais *stakeholders*, porque a dimensão competitiva de uma empresa é determinada pela sua rede de cooperação, sinergia e dinamização.

2. Aplicação de Resultados

Pela leitura dos documentos de prestação de contas verifica-se um **Resultado Líquido negativo de 66.204,38 euros**.

Propõe-se que o montante de 66.204,38 euros seja transferido para a conta de Resultados Transitados

IX – Anexos de Relatório

A Administração

José Realinho de Matos

Marco Paulo Salvado Neves

Elisa Cristina Teixeira Cardoso

CE – CIRCUITO ESTORIL, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

A 31 DE DEZEMBRO DE 2023

BALANÇO
PERIODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Moeda: Euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2023	2022
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	13 469 918,33	13 738 472,65
Investimentos financeiros	9	4,12	-
Activos por impostos diferidos	24 e 25	426 343,28	390 327,28
		13 896 265,73	14 128 799,93
Activo Corrente			
Inventários	6	23 191,86	24 112,83
Clientes	7	81 855,31	43 077,93
Estados e outros entes públicos	8	59 707,22	544 246,47
Outros creditos a receber	9	133 296,14	32 226,84
Diferimentos	10	31 688,19	66 657,41
Caixa e depósitos bancários	11	2 333 924,84	1 362 747,37
		2 663 663,56	2 073 068,85
Total do activo		16 559 929,29	16 201 868,78
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito	15 e 16	10 000 000,00	10 000 000,00
Outros instrumentos de capital próprio	16	15 674,40	15 674,40
Reservas legais	16	331 282,29	331 282,29
Resultados transitados	16	2 575 828,20	2 661 487,63
Resultado líquido do período	16	(66 204,38)	(85 659,43)
Total do capital próprio		12 856 580,51	12 922 784,89
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	12	41 041,46	162 231,29
Adiantamentos de clientes	7	4 859,70	15 469,60
Estado e outros entes públicos	8	56 621,71	15 185,92
Accionistas/sócios	13	2 634 911,54	2 565 569,90
Outras dividas a pagar	14	268 731,96	484 553,41
Diferimentos	10	697 182,41	36 073,77
		3 703 348,78	3 279 083,89
Total do passivo		3 703 348,78	3 279 083,89
Total do capital próprio e do passivo		16 559 929,29	16 201 868,78

A Administração

O Contabilista Certificado

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Moeda: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	17	2 229 600,29	1 782 634,85
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	18	(1 056,09)	(2 748,45)
Fornecimentos e serviços externos	19	(1 233 256,97)	(1 515 653,56)
Gastos com o pessoal	20	(389 909,57)	(351 609,45)
Outros rendimentos	21	85 199,39	353 865,38
Outros gastos	22	(319 367,60)	(11 025,55)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		371 209,45	255 463,22
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(397 668,37)	(340 711,84)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(26 458,92)	(85 248,62)
Juros e rendimentos similares obtidos	23	13,89	-
Juros e gastos similares suportados	23	(69 341,64)	(35 553,75)
Resultado antes de impostos		(95 786,67)	(120 802,37)
Imposto sobre o rendimento do período	24	29 582,29	35 142,94
Resultado líquido do período		(66 204,38)	(85 659,43)
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período			
Detentores do capital da empresa-mãe		(66 204,38)	(85 659,43)
Resultado por acção básico		(0,01)	(0,02)

A Administração

O Contabilista Certificado

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Moeda: Euros

	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes		3.209.736,11	2.016.684,07
Pagamentos a fornecedores		(1.582.023,20)	(1.599.797,06)
Pagamentos ao pessoal		(361.207,39)	(335.364,41)
Caixa gerada pelas operações		1.266.505,52	81.522,60
Pagamento/ recebimento do imposto sobre o rendimento		(4.112,07)	(3.982,86)
Outros recebimentos/ pagamentos		70.590,34	332.388,92
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		1.332.983,79	409.928,66
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(361.816,74)	(323.729,95)
Fluxos de caixadas actividades de investimento (2)		(361.816,74)	(323.729,95)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	13 e 24		550.000,00
Outras operações de financiamento	24	10,42	
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos e similares			
Fluxos de caixadas actividades de financiamento (3)		10,42	550.000,00
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		971.177,47	636.198,71
Caixa e seus equivalentes no início do período	11	1.362.747,37	726.548,66
Caixa e seus equivalentes no fim do período	11	2.333.924,84	1.362.747,37

A Administração

O Contabilista Certificado

DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES DOS CAPITAIS PRÓPRIOS

CAPITAIS PRÓPRIOS	Capital realizado	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total
A 1 de Janeiro de 2022	10.000.000,00	15.674,40	331.282,29	3.501.699,37	(840.211,74)	13.008.444,32
Movimentos Período - 2022						
Aplicação dos resultados				(840.211,74)	840.211,74	-
	-	-	-	(840.211,74)	840.211,74	-
Resultado líquido do período					(85.659,43)	(85.659,43)
Resultado integral	10.000.000,00	15.674,40	331.282,29	2.661.487,63	(85.659,43)	12.922.784,89
A 31 de Dezembro de 2022	10.000.000,00	15.674,40	331.282,29	2.661.487,63	(85.659,43)	12.922.784,89

CAPITAIS PRÓPRIOS	Capital realizado	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total
A 1 de Janeiro de 2023	10.000.000,00	15.674,40	331.282,29	2.661.487,63	(85.659,43)	12.922.784,89
Movimentos Período - 2023						
Aplicação dos resultados				(85.659,43)	85.659,43	-
	-	-	-	(85.659,43)	85.659,43	-
Resultado líquido do período					(66.204,38)	(66.204,38)
Resultado integral	10.000.000,00	15.674,40	331.282,29	2.575.828,20	(66.204,38)	12.856.580,51
A 31 de Dezembro de 2023	10.000.000,00	15.674,40	331.282,29	2.575.828,20	(66.204,38)	12.856.580,51

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO de 2023

1. INFORMAÇÃO GERAL DA ATIVIDADE DA EMPRESA

A CE – CIRCUITO ESTORIL, SA é detida pela Parpública, SGPS, SA, pertencente ao Grupo Parpública. As notas explicativas a seguir apresentadas respeitam às demonstrações financeiras individuais, apresentando a Parpública demonstrações financeiras consolidadas.

A CE – CIRCUITO ESTORIL, SA tem a sua sede na Avenida Alfredo César Torres, Apartado 49, 2646-901 Alcabideche, Concelho de Cascais, Portugal.

A sociedade até 1 de abril de 2007 não exerceu qualquer atividade de exploração e o seu património consistia num recinto desportivo afeto aos desportos motorizados, composto por um conjunto de bens, construções e infraestruturas, que em 1998 estabeleceu um contrato entre si e uma sociedade gestora de património com duração de 15 anos.

A partir de 1 de abril de 2007 a sociedade exerce a atividade de exploração do autódromo exercida anteriormente pela sociedade (Sociedade Gestora do Autódromo Fernanda Pires da Silva, S.A.).

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Referencial Contabilístico

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, definidas no Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, e de acordo com a estrutura concetual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas, consignadas respetivamente, nos Avisos n.ºs 15652/2009, 15655/2009 e 15653/2009, de 27 de Agosto de 2009. Na sequência da

publicação do Decreto -Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, que transpõe a Diretiva 2013/34/UE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de junho de 2013, os Decretos -Leis n.ºs 158/2009 foram objeto de alterações substanciais, implicando a revisão dos modelos de demonstrações financeiras neles previstos. Estes instrumentos contabilísticos, embora inseridos no contexto do SNC, de aplicação obrigatória para as entidades sujeitas ao SNC, poderão, também, ser utilizados pelas entidades que, nos termos do artigo 4.º do citado Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, apliquem as Normas Internacionais de Contabilidade, atentos os benefícios daí resultantes para a comparabilidade das demonstrações financeiras.

As Demonstrações Financeiras foram aprovadas pelo conselho de administração em 13 de março de 2024.

2.2 Derrogações ao Referencial Contabilístico

Não foi derogada qualquer disposição do SNC que afete a imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da empresa.

3. ADOÇÃO PELA PRIMEIRA VEZ DAS NORMAS CONTABILÍSTICAS E DE RELATO FINANCEIRO (NCRF):

3.1 O objetivo desta Norma Contabilística e de Relato Financeiro (NCRF) é assegurar que as primeiras demonstrações financeiras de uma entidade de acordo com as NCRF contenham informação que:

- a) Seja transparente para os utentes e comparável em todos os períodos apresentados;
- b) Proporcione um ponto de partida adequado para a contabilização segundo as NCRF; e
- c) Possa ser gerada a um custo que não exceda os benefícios.

3.2 Esta norma não se aplica no corrente exercício porque a sociedade aplicou a mesma nas suas primeiras demonstrações financeiras anuais aquando da aplicação pela primeira vez do SNC (Sistema de Normalização Contabilística).

4. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

4.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas normas que lhes são aplicáveis e que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC). Sempre que o SNC não responda a aspetos particulares de transações ou situações são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho; e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC. As políticas contabilísticas foram aplicadas de forma consistente para todos os exercícios apresentados.

As Demonstrações Financeiras da CE – Circuito Estoril, S.A. foram preparadas em harmonia com os princípios de contabilidade geralmente aceites, aplicando-se o modelo do custo deduzido de imparidades, na base da continuidade das operações e em conformidade com os princípios contabilísticos da prudência, especialização de exercícios, consistência e substância sobre a forma e materialidade.

A acionista Parpública, SGPS, S.A. detentora de 100% do Capital Social, deliberou, a alteração da denominação da sociedade anterior (Sociedade Imobiliária do Autódromo Fernanda Pires da Silva, S.A.) para a atual sociedade (CE – Circuito Estoril, S.A.) tendo esta designação sido aprovada pelo certificado de admissibilidade nº 627907, emitido em 9 de março de 2007, pelo RNPC.

Foi igualmente deliberado pelo acionista integrar a atividade de exploração do autódromo exercida anteriormente pela sociedade (Sociedade Gestora do Autódromo, S.A.), na atual sociedade, CE – Circuito Estoril, S.A.

A modalidade escolhida como a mais adequada à referida transferência da atividade consistiu na operação de entrada de ativos, a coberto do regime da neutralidade fiscal.

Com a entrada em vigor do novo Sistema de Normalização Contabilística (SNC), os subsídios não reembolsáveis recebidos do Estado, foram contabilizados numa conta dos Capitais próprios (593-Subsídios).

Todos os valores constantes das notas e para as quais não esteja indicada a unidade monetária, estão expressos em EUROS.

Transações em moeda estrangeira

A moeda funcional e de apresentação da CE – Circuito Estoril, S A, é o EURO.

Todas as diferenças existentes são levadas a resultados no período em que ocorrem.

Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados pelo modelo do custo deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método linear em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Para os bens transferidos da Sociedade Gestora do Autódromo, foi utilizada a mesma taxa que era praticada por essa Sociedade para que no final do ano 2012 todos os bens constantes da conta Edifícios e Outras Construções se encontrem totalmente depreciados. Em dezembro de 2013 foi solicitado a entidade independente uma avaliação com referência a 31 dezembro 2013, para determinação da Quantia Recuperável. As imparidades resultantes dessa avaliação encontram-se refletidas nas contas (Terrenos e Edifícios) à data de 31 dezembro. Posteriormente, foi também emitido um parecer de entidade independente, sobre as vidas úteis futuras dos Ativos Fixos Tangíveis, objeto desta avaliação. Com base nesse trabalho foram ajustadas as diversas rúbricas de modo a refletirem os dados do referido parecer. Os gastos de depreciações e amortizações a partir de 2014 inclusive, já refletem as novas vidas úteis apuradas.

Em março de 2021 foi solicitada com referência a 31 de dezembro de 2020 nova avaliação a entidade independente e registada na CMVM. O valor de mercado dos bens foi obtido com base na Perspetiva do Rendimento. Como resultado da avaliação foram contabilizadas no exercício de 2020 reversões no montante de 2.976.868,41 €.

Imparidade de ativos

À data de cada relato, e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado possa não ser recuperável, é efetuada uma avaliação de imparidade dos ativos. Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada em resultados. A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e o valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo, numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que são esperados que surjam do uso

continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence. A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados sendo efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação) caso a perda por imparidade não se tivesse registado em exercícios anteriores.

Gastos de financiamento

Os custos com empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício de acordo com o pressuposto do acréscimo.

Locações

A classificação das locações financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos em causa e não da sua forma.

Os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse ou como locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira bem como as correspondentes responsabilidades são contabilizados pelo método financeiro. De acordo com este método, o custo é registado no ativo, a correspondente responsabilidade é registada no passivo e os juros incluídos no valor das rendas e a amortização/depreciação do ativo, calculada conforme descrito acima, são registados como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas referentes a bens adquiridos neste regime são reconhecidas como gastos na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Instrumentos financeiros

Os ativos financeiros e os passivos financeiros são mensurados ao custo ou ao custo amortizado e, no caso dos ativos financeiros, ao custo deduzido de eventuais perdas de imparidade acumuladas ou ao custo amortizado. O custo amortizado corresponde ao valor no reconhecimento inicial, menos os reembolsos de capital, mais ou menos a amortização cumulativa de qualquer diferença entre esse montante na maturidade, usando o método da taxa de juro efetiva, de qualquer diferença entre essa

quantia inicial e a quantia na maturidade, e menos qualquer redução quanto à imparidade ou incobrabilidade. Os ativos e passivos financeiros ao custo ou ao custo amortizado incluem: clientes, outras contas a receber, fornecedores, outras contas a pagar e empréstimos obtidos. Os ativos financeiros mensurados pelo custo ou custo amortizado são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. A perda por imparidade dos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, corresponde à diferença entre o valor líquido contabilístico do ativo e o valor presente dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respetiva taxa de juro efetiva original. Em relação aos ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade corresponde à diferença entre o valor líquido contabilístico do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo. Se o montante da perda por imparidade diminui e se tal diminuição estiver objetivamente relacionada com um acontecimento que deu lugar ao reconhecimento da perda, esta deve ser revertida até ao limite do montante que estaria reconhecido (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. As perdas por imparidade e sua reversão são registadas em resultados na rubrica Imparidade de investimentos não depreciables / amortizáveis (perdas / reversões) no período em que são determinadas. São desreconhecidos ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram ou quando transfere para outra entidade os ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos. São desreconhecidos os ativos financeiros transferidos relativamente aos quais são retidos alguns riscos e benefícios significativos, desde que o controlo sobre os mesmos tenha sido cedido. Os passivos financeiros são desreconhecidos apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

Caixa e seus equivalentes

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no Passivo corrente, na rubrica de Financiamentos obtidos.

Clientes e outras dívidas de terceiros

A maioria das prestações de serviços são realizadas em condições normais de crédito, e os correspondentes saldos de clientes não incluem juros debitados ao cliente.

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são registados no passivo pelo valor nominal recebido.

Os encargos financeiros são calculados de acordo com a taxa de juro efetiva e contabilizados na demonstração de resultados de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

Subsídios e apoios de Entidades Públicas

Os subsídios destinados às obras da infraestrutura do autódromo, tiveram origem na realização do Capital em espécie que consta do inventário especialmente preparado para o efeito quando da transferência de Ativos e Passivos da Sociedade Gestora do Autódromo, SA, a qual ocorreu em 1 de abril de 2007.

A operação referida anteriormente segue o regime da neutralidade prevista no art.º 67 e seguinte do CIRC, pelo que os Ativos e Passivos objeto de transferência foram inscritos na contabilidade desta sociedade, com os mesmos valores que tinham na contabilidade da anterior sociedade.

Os subsídios ao investimento do Governo relativos à aquisição ou produção de ativos não correntes são inicialmente registados no capital próprio e subsequentemente reconhecidos em resultados, proporcionalmente às depreciações dos ativos associados.

Os subsídios ao investimento do Governo relacionados com rendimentos são reconhecidos como rendimentos na demonstração dos resultados pelo período necessário para os balancear com os gastos que se destinem a compensar.

Rédito

As vendas e prestações de serviços são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de Diferimentos ou Outras contas a pagar ou a receber.

Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um evento passado, e seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

As provisões são revistas na data de cada Balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data, tendo em consideração os riscos e incertezas inerentes a tais estimativas.

O montante reconhecido de provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. A estimativa é determinada de acordo com os riscos e incertezas associados à obrigação.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

Imposto sobre o rendimento

O gasto relativo a “Imposto sobre o rendimento do período” representa a soma do imposto corrente e do imposto diferido. O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da entidade de acordo com as regras fiscais em vigor, enquanto o imposto diferido resulta das diferenças temporárias entre o montante dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico (quantia escriturada) e os respetivos montantes para efeitos de tributação (base fiscal).

Os impostos diferidos ativos e passivos são calculadas e anualmente avaliadas utilizando as taxas de tributação em vigor ou anunciadas para vigorar à data expectável da reversão das diferenças temporárias. Um ativo por impostos diferidos é reconhecido para todas as diferenças temporárias e reportes fiscais dedutíveis até ao ponto em que seja provável que exista um lucro tributável ao qual a diferença temporária dedutível possa ser usada. Um passivo por impostos diferidos é reconhecido para todas as diferenças temporárias tributáveis exceto quando esse imposto diferido resultar de reconhecimento inicial do goodwill ou reconhecimento inicial de um ativo ou passivo numa transação que não seja uma concentração de atividades empresariais e não afete, no momento dessa transação, nem o lucro contabilístico nem o lucro tributável. Os Impostos Correntes e Diferidos são reconhecidos como um rendimento ou como um gasto e incluídos no resultado líquido do período, exceto quando o imposto provenha de uma transação ou acontecimento que seja reconhecido, no mesmo ou num diferente período, diretamente no capital próprio, caso em que o respetivo imposto é diretamente debitado ou creditado ao Capital Próprio.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das Autoridades Fiscais durante um período de quatro anos (cinco a dez anos para a Segurança Social, conforme aplicação do regime de transição). Deste modo, as declarações fiscais das Empresas incluídas na consolidação dos anos de 2020 a 2023 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão, embora a Empresa considere que eventuais correções resultantes de revisões fiscais àquelas declarações de impostos não terão efeito significativo nas Demonstrações Financeiras à data de 31 de dezembro de 2023.

4.2 Outras políticas contabilísticas de relevância:

A sociedade não aplica outras políticas contabilísticas de relevância.

4.3 Juízos de valor (excetuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacte nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras:

Na preparação das Demonstrações financeiras, o Conselho de Administração baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.

4.4 Principais fontes de incerteza das estimativas (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o período contabilístico seguinte):

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo periodicamente revistas com base na informação disponível. As alterações nos factos e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão diferir daquelas estimativas.

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS:

A conta de Ativos Fixos Tangíveis reconhecidos pela Empresa nos exercícios findos em 2023 e em 2022 tem a seguinte composição:

	Terrenos, Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos tangíveis	Total
1 de Janeiro de 2022						
Custo de aquisição	59.915.593,65	1.031.702,94	157.531,32	231.648,90	138.582,80	61.475.059,61
Depreciações acumuladas	(36.506.629,40)	(686.652,74)	(132.038,74)	(230.850,65)	(113.770,66)	(37.669.942,19)
Imparidade	(10.232.009,10)					(10.232.009,10)
Valor líquido	13.176.955,15	345.050,20	25.492,58	798,25	24.812,14	13.573.108,32
Adições	62.440,14	395.848,67	24.389,43	18.597,93	4.800,00	506.076,17
Alienações/Abates			(6.500,00)			(6.500,00)
Depreciação - exercício	(227.735,80)	(94.797,83)	(8.415,66)	(1.343,25)	(8.419,30)	(340.711,84)
Depreciação - alienações/abates			6.500,00			6.500,00
31 de Dezembro de 2022	13.011.659,49	646.101,04	41.466,35	18.052,93	21.192,84	13.738.472,65
Custo de aquisição	59.978.033,79	1.427.551,61	175.420,75	250.246,83	143.382,80	61.974.635,78
Depreciações acumuladas	(36.734.365,20)	(781.450,57)	(133.954,40)	(232.193,90)	(122.189,96)	(38.004.154,03)
Valor líquido antes imparidade	23.243.668,59	646.101,04	41.466,35	18.052,93	21.192,84	23.970.481,75
Imparidade Terreno-2012	(1.542.779,06)					(1.542.779,06)
Imparidade Terreno-2013	(9.992.279,61)					(9.992.279,61)
Imparidade Edifícios-2013	(1.673.818,84)					(1.673.818,84)
Reversão Imparidade Edifícios-2020	61.067,01					61.067,01
Reversão Imparidade Terreno-2020	2.915.801,40					2.915.801,40
Valor líquido após imparidade	13.011.659,49	646.101,04	41.466,35	18.052,93	21.192,84	13.738.472,65
TOTAL GERAL - 31/12/2022	13.011.659,49	646.101,04	41.466,35	18.052,93	21.192,84	13.738.472,65
	Terrenos, Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos tangíveis	Total
1 de Janeiro de 2023						
Custo de aquisição	59.978.033,79	1.427.551,61	175.420,75	250.246,83	143.382,80	61.974.635,78
Depreciações acumuladas	(36.734.365,20)	(781.450,57)	(133.954,40)	(232.193,90)	(122.189,96)	(38.004.154,03)
Imparidade	(10.232.009,10)					(10.232.009,10)
Valor líquido	13.011.659,49	646.101,04	41.466,35	18.052,93	21.192,84	13.738.472,65
Adições	57.899,33	45.661,72			25.553,00	129.114,05
Alienações/Abates						-
Depreciação - exercício	(230.313,51)	(142.342,62)	(12.318,13)	(6.198,68)	(6.495,43)	(397.668,37)
Depreciação-alienações/abates						-
31 de Dezembro de 2023	12.839.245,31	549.420,14	29.148,22	11.854,25	40.250,41	13.469.918,33
Custo de aquisição	60.035.933,12	1.473.213,33	175.420,75	250.246,83	168.935,80	62.103.749,83
Depreciações acumuladas	(36.964.678,71)	(923.793,19)	(146.272,53)	(238.392,58)	(128.685,39)	(38.401.822,40)
Valor líquido antes imparidade	23.071.254,41	549.420,14	29.148,22	11.854,25	40.250,41	23.701.927,43
Imparidade Terreno-2012	(1.542.779,06)					(1.542.779,06)
Imparidade Terreno-2013	(9.992.279,61)					(9.992.279,61)
Imparidade Edifícios-2013	(1.673.818,84)					(1.673.818,84)
Reversão Imparidade Edifícios-2020	61.067,01					61.067,01
Reversão Imparidade Terreno-2020	2.915.801,40					2.915.801,40
Valor líquido após imparidade	12.839.245,31	549.420,14	29.148,22	11.854,25	40.250,41	13.469.918,33
TOTAL GERAL - 31/12/2023	12.839.245,31	549.420,14	29.148,22	11.854,25	40.250,41	13.469.918,33

Os acontecimentos e circunstâncias que conduziram ao reconhecimento de perda por imparidade nos períodos anteriores surgem na sequência das reservas nas Certificações Legais das Contas dos últimos anos. Desta forma a CE decidiu contratar uma entidade externa para obter a quantia recuperável dos

seus Ativos. A avaliação obtida junto da entidade externa, permitiu concluir que a quantia recuperável dos Terrenos e Edifícios da CE- Circuito Estoril ascendia a 9.111.656,00 euros.

Foi igualmente reconhecida uma perda por imparidade em períodos anteriores nos Ativos Fixos Tangíveis em Curso.

Posteriormente, em 2014, foi também emitido um parecer de entidade independente, sobre as vidas úteis futuras dos Ativos Fixos Tangíveis, objeto desta avaliação. Com base nesse trabalho foram ajustadas as diversas rúbricas de modo a refletirem os dados do referido parecer.

Em março de 2021 foi solicitada com referência a 31 de dezembro de 2020 nova avaliação a entidade independente e registada na CMVM. O valor de mercado dos bens foi obtido com base na Perspetiva do Rendimento. Como resultado da avaliação foram contabilizadas no exercício de 2020 reversões no montante de 2.976.868,41 €.

Esta reversão de imparidade incidiu sobre os bens anteriormente objeto de imparidade.

6. INVENTÁRIOS

A conta de inventários (Existências de Mercadorias) apresenta nos exercícios findos em 2023 e em 2022 a seguinte composição:

Inventário	2023	2022
Mercadorias	23 191,86	24 112,83
Total inventários	23 191,86	24 112,83

7. CLIENTES:

As contas de Clientes reconhecidos pela Empresa nos exercícios findos em 2023 e em 2022 têm a seguinte composição:

	2023		2022	
	Corrente	Total	Corrente	Total
Clientes Gerais	81 855,31	81 855,31	43 077,93	43 077,93
Total Clientes	81 855,31	81 855,31	43 077,93	43 077,93
Adiantamento clientes	4 859,70	4 859,70	15 469,60	15 469,60
Total adiantamento clientes	4 859,70	4 859,70	15 469,60	15 469,60

8. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS:

A conta do Estado e Outros Entes Públicos reconhecidos pela Empresa nos exercícios findos em 2023 e em 2022 tem a seguinte composição:

	2023		2022	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Imposto s/ rendimento - IRC	-	6 430,24	-	4 112,07
Impostos s/ rendimento - IRS	-	4 228,72	-	4 646,00
Imposto s/ valor acrescentado - IVA	59 707,22	38 714,25	544 246,47	-
Contribuições p/ segurança social	-	7 248,50	-	6 427,85
	59 707,22	56 621,71	544 246,47	15 185,92

Detalhe da rubrica de IRC

	2023	2022
Retenções na fonte	3,47	
Estimativa de IRC	(6 433,71)	(4 112,07)
Total	(6 430,24)	(4 112,07)

9. OUTROS CREDITOS A RECEBER / INVESTIMENTOS FINANCEIROS

As contas de Outros Créditos a Receber reconhecidos pela Empresa nos exercícios findos em 2023 e em 2022 têm a seguinte composição:

	2023		2022	
	Corrente	Total	Corrente	Total
Saldo devedor Fornecedores	2 897,89	2 897,89	81,01	81,01
	2 897,89	2 897,89	81,01	81,01
Acrescimos de rendimentos				
Outros acrescimos	130 398,25	130 398,25	32 145,83	32 145,83
	130 398,25	130 398,25	32 145,83	32 145,83
Outros creditos a receber	133 296,14	133 296,14	32 226,84	32 226,84

INVESTIMENTOS FINANCEIROS

A conta de Outros Investimentos Financeiros reconhecidos pela Empresa nos exercícios findos em 2023 e em 2022 têm a seguinte composição:

	2023	2022
Fundo Compensação Trabalho	4,12	-
Outros Investimentos Financeiros	4,12	0,00

10. DIFERIMENTOS:

A conta de diferimentos reconhecidos pela Empresa nos exercícios findos em 2023 e em 2022 tem a seguinte composição:

Diferimentos	2023	2022
Seguros	11 524,25	36 046,67
Contratos Manutenção	12 480,14	17 049,61
Outros serviços	10,20	-
Combustível a consumir	7 673,60	13 561,13
Gastos a reconhecer	31 688,19	66 657,41
Reservas circuito	689 986,44	29 017,80
Outros rendimentos	7 195,97	7 055,97
Rendimentos a reconhecer	697 182,41	36 073,77

11. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS:

As contas de Caixa e Depósitos bancários reconhecidos pela Empresa nos exercícios findos em 2023 e em 2022 têm a seguinte composição:

	2023	2022
Numerário		
- Caixa	1 802,10	1 802,10
Depósitos bancários		
- Depósitos à ordem	332 122,74	360 945,27
- Outros depósitos (CEDIC IGCP)	2 000 000,00	1 000 000,00
	<u>2 332 122,74</u>	<u>1 360 945,27</u>
Caixa e Depósitos Bancários	2 333 924,84	1 362 747,37

Os depósitos à ordem encontram-se distribuídos pelas instituições financeiras conforme abaixo discriminado.

O saldo na Banca Comercial tem como finalidade carregar os cartões de refeição, pelo facto de o banco IGCP não ter ainda disponível essa funcionalidade.

Depósitos à ordem:

	2023	2022
IGCP	332.104,10	360.892,65
MillenniumBCP	18,64	52,62
Banca Comercial	18,64	52,62
TOTAL	332.122,74	360.945,27

12. FORNECEDORES:

A conta de Fornecedores reconhecidos pela Empresa nos exercícios findos em 2023 e em 2022 tem a seguinte composição:

Fornecedores	2023	2022
Fornecedores gerais	41 041,46	162 231,29
Total saldo fornecedores - correntes	41 041,46	162 231,29

13. ACIONISTAS/SÓCIOS (TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS)

As transações com partes relacionadas foram feitas em termos equivalente aos que prevalecem nas transações em que não existe relacionamento entre as partes, nomeadamente em cumprimento das disposições em matéria de preços de transferência.

A CE - Circuito Estoril, SA não detém qualquer participação noutras empresas, mas tem relações financeiras e societárias com o seu acionista único, a Parpública-SGPS, SA. Os saldos e transações com o seu acionista referem-se a suprimentos aportados no corrente exercício bem como em exercícios anteriores e escalonam-se como se segue:

Entidade Relacionada - Acionista - Parpública		
Balço	Activo	Passivo
Empréstimos (suprimentos)		2.280.975,00
Juros de suprimentos		
de periodos anteriores		284.594,90
do periodo a pagar		69.341,64
TOTAL	0,00	2.634.911,54
DRN	Débito	Crédito
Juros suprimentos suportados	69.341,64	
TOTAL	69.341,64	0,00

	2023		2022	
	Corrente	Total	Corrente	Total
ACCIONISTAS - Parpública				
Empréstimos	2.280.975,00	2.280.975,00	2.280.975,00	2.280.975,00
Juros de suprimentos	353.936,54	353.936,54	284.594,90	284.594,90
	2.634.911,54	2.634.911,54	2.565.569,90	2.565.569,90

14. OUTRAS DIVIDAS A PAGAR:

As contas de Outras Dividas a Pagar reconhecidas pela Empresa nos exercícios findos em 2023 e em 2022 têm a seguinte composição:

Outras dividas a pagar	2023		2022	
	Corrente	Total	Corrente	Total
Fornecedores investimentos				
Fornecedores gerais	122 209,17	122 209,17	343 963,83	343 963,83
Outros credores				
Saldos credores outros	472,19	472,19	-	-
Acréscimos de gastos				
Férias,sub. Férias e encargos	53 500,17	53 500,17	46 366,30	46 366,30
Outros	92 550,43	92 550,43	94 223,28	94 223,28
Outras dividas a pagar	268 731,96	268 731,96	484 553,41	484 553,41

15. CAPITAL REALIZADO:

O Capital Realizado reconhecido pela Empresa nos exercícios findos em 2023 e em 2022 tem a seguinte composição:

A seguinte entidade detém mais de 20% do capital subscrito:

Entidade	%
Parública- Participações Públicas, SGPS, S A	100,00

	2023		2022	
	Número de ações	Capital Social	Número de ações	Capital Social
	5 000 000	10 000 000,00	5 000 000	10 000 000,00
Capital Realizado	5 000 000	10 000 000,00	5 000 000	10 000 000,00

16. VARIAÇÕES CAPITAIS PRÓPRIOS:

A Variação dos Capitais Próprios reconhecido pela Empresa nos exercícios findos em 2023 e em 2022 tem a seguinte composição:

CAPITAIS PRÓPRIOS	Capital realizado	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total
A 1 de Janeiro de 2022	10 000 000,00	15 674,40	331 282,29	3 501 699,37	(840 211,74)	13 008 444,32
Movimentos Período - 2022						
Aplicação dos resultados				(840 211,74)	840 211,74	-
	-	-	-	(840 211,74)	840 211,74	-
Resultado líquido do período					(85 659,43)	(85 659,43)
Resultado integral	10 000 000,00	15 674,40	331 282,29	2 661 487,63	(85 659,43)	12 922 784,89
A 31 de Dezembro de 2022	10 000 000,00	15 674,40	331 282,29	2 661 487,63	(85 659,43)	12 922 784,89

CAPITAIS PRÓPRIOS	Capital realizado	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total
A 1 de Janeiro de 2023	10 000 000,00	15 674,40	331 282,29	2 661 487,63	(85 659,43)	12 922 784,89
Movimentos Período - 2023						
Aplicação dos resultados				(85 659,43)	85 659,43	-
	-	-	-	(85 659,43)	85 659,43	-
Resultado líquido do período					(66 204,38)	(66 204,38)
A 31 de Dezembro de 2023	10 000 000,00	15 674,40	331 282,29	2 575 828,20	(66 204,38)	12 856 580,51

17. VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS:

As contas de Vendas e Serviços Prestados reconhecido pela empresa nos exercícios findos em 2023 e em 2022 têm a seguinte composição:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Vendas de Produtos		
Mercado interno	2 048,38	5 778,62
Sub-total	<u>2 048,38</u>	<u>5 778,62</u>
Prestação de Serviços - Mercado Interno	1 432 150,19	1 154 943,19
Prestação de Serviços - Uniao Europeia	684 748,95	459 855,18
Prestação de Serviços - Países terceiros	110 652,77	162 057,86
Sub-total	<u>2 227 551,91</u>	<u>1 776 856,23</u>
Vendas e prestações de serviços	<u>2 229 600,29</u>	<u>1 782 634,85</u>

18. CUSTOS DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS:

A conta de Custos das Mercadorias vendidas e das matérias Consumidas reconhecidos pela Empresa nos exercícios findos em 2023 e em 2022 tem a seguinte composição:

	2023	2022
	<u>Mercadorias</u>	<u>Mercadorias</u>
1. Existência iniciais	24 112,83	24 323,19
2. Compras	135,12	2 538,09
4. Existência finais	23 191,86	24 112,83
5.CMMC (1+2+3-4)	1 056,09	2 748,45

19. FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS:

A conta de Fornecimentos e serviços Externos reconhecidos pela Empresa nos exercícios findos em 2023 e em 2022 tem a seguinte composição:

	2023	2022
Trabalhos especializados	412.420,90	729.692,25
Publicidade	-	13.785,00
Vigilância e segurança	204.108,45	206.133,23
Honorários	96.590,10	54.690,00
Comissões	8.416,00	20.765,74
Conservação e reparação	102.093,78	73.654,96
Serviços bancários	752,76	953,52
Ferramentas e utensílios	3.035,12	477,86
Material Escritorio	846,25	1.429,48
Materias construção/reparação	20.354,42	27.213,10
Ofertas a clientes	-	1.596,91
Electricidade	106.966,09	73.755,49
Combustíveis	79.675,85	86.944,37
Água	8.749,77	7.482,82
Outros fluidos	496,78	333,80
Deslocações e estadas	1.189,40	1.963,85
Rendas e alugueres viaturas	17.289,85	17.509,02
Rendas e alugueres outros	13.674,89	42.284,43
Comunicação	22.347,54	21.408,85
Seguros	27.832,50	38.818,29
Limpeza, higiene e conforto	101.311,59	83.713,91
Outros	5.104,93	11.046,68
Fornecimentos e serviços externos	1.233.256,97	1.515.653,56

A CE Circuito Estoril, SA detém o direito, em locações operacionais, de utilização de diversos veículos, os quais levaram ao reconhecimento dos gastos com Rendas e Alugueres de Viaturas acima indicados.

No final do período, a CE tem compromissos por locações operacionais não canceláveis com os seguintes vencimentos:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
A menos de 1 ano	6.124,00	5.365,25
A mais de 1 ano e a menos de 5 anos	0,00	0,00

20. GASTOS COM O PESSOAL:

A conta de Gastos com o Pessoal reconhecidos pela Empresa nos exercícios findos em 2023 e em 2022 tem a seguinte composição:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Remunerações		
Orgãos sociais	850,00	850,00
Pessoal	<u>301.295,94</u>	<u>271.838,78</u>
	302.145,94	272.688,78
Prémios de seguro	16.467,15	14.935,63
Encargos sobre remunerações	69.106,66	62.561,09
Outros	<u>2.189,82</u>	<u>1.423,95</u>
Sub-total	<u>87.763,63</u>	<u>78.920,67</u>
Gastos com o pessoal	<u>389.909,57</u>	<u>351.609,45</u>

21. OUTROS RENDIMENTOS:

As contas de Outros Rendimentos reconhecidos pela Empresa nos exercícios findos em 2023 e em 2022 têm a seguinte composição:

Outros rendimentos	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Descontos pronto pag. Obtidos	0,01	0,06
Correcções períodos anteriores	10 341,89	14 124,50
Alienações	-	813,01
Sinistros	74 855,05	31 188,90
Outros	<u>2,44</u>	<u>307 738,91</u>
	<u>85 199,39</u>	<u>353 865,38</u>

22. OUTROS GASTOS:

As contas de Outros Gastos reconhecidos pela Empresa nos exercícios findos em 2023 e em 2022 têm a seguinte composição:

Outros gastos e perdas	2023	2022
Imposto de selo	8,04	709,66
Imposto unico circulação	90,73	86,70
Taxas	163,00	229,19
Descontos pronto pagamento concedidos	37,39	0,00
Correcções exercícos anteriores	319 068,43	10 000,00
Outros	0,01	0,00
	319 367,60	11 025,55

A conta de correções relativas a exercícos anteriores, inclui 319.067,49€, referente a uma correção efetuada pela Autoridade Tributária, ao montante de IVA a recuperar, por entender que não estavam reunidas as condições necessárias para esta recuperação. À presente data a CE já impugnou judicialmente a medida.

23. JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES SUPOSTADOS E OBTIDOS:

As contas de Juros e Rendimentos similares suportados e obtidos reconhecidos pela Empresa nos exercícos findos em 2023 e em 2022 têm a seguinte composição:

Gastos e Ganhos financeiros	2023	2022
Gastos financeiros		
Juros suportados	69 341,64	35 553,75
	69 341,64	35 553,75
	2023	2022
Ganhos financeiros		
Juros obtidos	13,89	0,00
	13,89	0,00

Os juros suportados referem-se à remuneração dos suprimentos aportados pelo acionista.

Taxa Médial Financiamento Gastos

Parpublica - Suprimentos	2023		2022		2021		2020	
	Juros	Tx nominal	Juros	Tx nominal	Juros	Tx nominal	Juros	Tx nominal
	69.341,64	3,04%	35.553,75	2,00%	26.568,76	2,00%	21.859,72	2,18%

24. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO

A sociedade encontra-se sujeita a imposto sobre as pessoas coletivas (IRC), sendo a taxa atual de 21% acrescida da taxa de derrama. Nos termos do Art.º 81º do CIRC, a empresa está sujeita a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas aí previstas.

	2023	2022
Resultado líquido do período	(66.204,38)	(85.659,43)
A Acrescer (1)	12.327,27	22.733,78
Imposto s/ rendimento (2)	6.433,71	4.112,07
A Deduzir (3)	(124.063,04)	(128.115,06)
	<u>(105.302,06)</u>	<u>(101.269,21)</u>
Resultado depois de Imposto	(171.506,44)	(186.928,64)
	2023	2022
(1) - A Acrescer		
Correções períodos anteriores	-	10.000,00
50% Mais valia fiscal	-	406,51
Reintegrações não aceites	12.327,27	12.327,27
	<u>12.327,27</u>	<u>22.733,78</u>
	2023	2022
(2) - Imposto s/rendimento		
Tributação Autónoma		
- Deslocações (Via Verde)	239,97	118,52
- Conservação viaturas	-	21,47
- Combustíveis	851,51	634,16
- Renting viaturas	5.342,23	3.337,92
	<u>6.433,71</u>	<u>4.112,07</u>
	2023	2022
(3) - A deduzir		
Pl das vidas úteis futuras	88.047,04	88.047,04
Impostos diferidos	36.016,00	39.255,01
Mais valias contabilísticas	-	813,01
	<u>124.063,04</u>	<u>128.115,06</u>
	2023	2022
Activos por Impostos Diferidos		
Prejuízos fiscais:		
Final de 2023	36.016,00	39.255,01
Imposto diferido	<u>36.016,00</u>	<u>39.255,01</u>
TOTAL IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	29.582,29	35.142,94

25. IMPOSTOS DIFERIDOS

Impostos diferidos	2023	2022
Impacto na demonstração dos resultados		
Activos por impostos diferidos	36 016,00	39 255,01
	<u>36 016,00</u>	<u>39 255,01</u>
Impacto no Balanço		
Activos por impostos diferidos	426 343,28	390 327,28
	<u>426 343,28</u>	<u>390 327,28</u>

26. RESPONSABILIDADES CONTINGENTES

As Responsabilidades Contingentes reconhecidas pela Empresa nos exercícios findos em 2023 tem a seguinte composição:

Tipo	Descrição	Quantificável	Probabilidade de ocorrência	Montante	Horizonte temporal	Observações
Leasing operacional	Reating watura 97-UH-72 - contrato termina a 21/03/2024 rendas por vencer 3 - 408,48X3= 1,225,44 euros	Sim	100,00	1,225,44	2024	
Leasing operacional	Reating watura 38-UJ-71 - contrato termina a 15/02/2024 rendas por vencer 2 - 438,34 X2= 876,68 euros	Sim	100,00	876,68	2024	
Leasing operacional	Reating watura 75-PI-59 - contrato termina a 22/06/2024 rendas por vencer 6 - 670,31 X6= 4,021,86 euros	Sim	100,00	4,021,86	2024	
Contencioso	Proc.º nº 127/20.2BESNT - Processo Executivo	Sim	50,00	0,00	2020	Processo executivo desencadeado pela C.M. de Cascais para pagamento de licença camarária para fins de afixação de publicidade. a Sociedade deduziu impugnação Judicial que corre termos no TAF de Sintra - 2ª Unidade Orgânica, e com o valor de € 399,63 (trezentos e noventa e nove euros e sessenta e tres centimos). De momento não é possível calcular o montante final da contingência.

27. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO:

27.1 Autorização para emissão

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração, na reunião de dia 13 de março de 2024.

Nos termos do art.º 68 do Código das Sociedades Comerciais, os acionistas têm o poder de alterar as demonstrações financeiras após a respetiva data de emissão.

27.2 Acontecimentos após a data de Balanço que não deram lugar a ajustamentos:

Não ocorreram acontecimentos após a data de Balanço que possam ser contabilizados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023, razão pelo qual, não são apresentados as Naturezas dos Acontecimentos e respetivas estimativas do seu efeito financeiro.

A CE foi notificada em paralelo com a sua acionista, da sentença proferida no procedimento cautelar requerido pela Associação Baixo Ruido.

Face à sentença proferida a CE deu início ao processo para implementação das medidas proferidas na sentença.

É convicção do Conselho de Administração de que as várias medidas mitigadoras adotadas e a adotar neste âmbito, permitem obviar a esta circunstância excecional e asseguram a continuidade das operações da CE - Circuito Estoril, SA.

28. APLICAÇÃO DE RESULTADOS:

Pela leitura dos documentos de prestação de contas verifica-se um **Resultado Líquido negativo de 66.204,38 euros**.

Propõe-se que o montante de 66.204,38 euros seja transferido para a conta de Resultados Transitados

29. DIVULGAÇÕES ADICIONAIS PARA AS ENTIDADES A QUE SE REFERE A ALÍNEA H) DO Nº1 DO ARTIGO 2 E O Nº4 DO ARTIGO 9, AMBOS DO DECRETO-LEI Nº158/2009, DE 13 DE JULHO, COM REDAÇÃO DADA PELO DECRETO-LEI Nº98/2015, DE 02 DE JUNHO:

Órgãos Fiscalização:

Os órgãos de Fiscalização da empresa são constituídos por um Fiscal Único Efetivo e um Fiscal Único Suplente.

Os Órgãos de Fiscalização foram eleitos para o triénio 2023-2025 em 24 de novembro de 2023, mantendo-se a composição do mandato anterior.

O órgão de fiscalização (Fiscal Único) funciona de acordo com as competências definidas na Lei.

Os mandatos, cargos e nomes são os que constam do quadro seguinte:

Até 24 de novembro de 2023

Mandato (Início-Fim)	Cargo	Identificação Fiscal Único Nome	Designação		Estatuto Remuneratório Mensal Fixado €
			Forma	Data	
2020-2022	Fiscal Único Efetivo	BDO & Associados, SROC, Lda (SROC nº 29 CMVM 20161384) representada pela Drª Sandra Maria Simões Filipe de Ávila Valério (ROC nº 995 CMVM 20160610)	DUE	06-08-2020	Honorários de 583,33€
2020-2022	Fiscal Único Suplente	Dr Ricardo Filipe dos Santos Garcia (ROC nº 1/86 CMVM 20161630)	DUE	20-10-2022	

A partir de 24 de novembro de 2023

Mandato (Início-Fim)	Cargo	Identificação Fiscal Único Nome	Designação		Estatuto Remuneratório Mensal Fixado €
			Forma	Data	
2023-2025	Fiscal Único Efetivo	BDO & Associados, SROC, Lda (SROC nº 29 CMVM 20161384) representada pela Drª Sandra Maria Simões Filipe de Ávila Valério (ROC nº 995 CMVM 20160610)	DUE	24-11-2023	Honorários de 583,33€
2023-2025	Fiscal Único Suplente	Dr Ricardo Filipe dos Santos Garcia (ROC nº 1/86 CMVM 20161630)	DUE	24-11-2023	

Importa referir que a remuneração anual do Fiscal Único em 2010 era de 7.500,00 euros, tendo a mesma sido reduzida para 7.000,00 euros anuais com efeitos a 1 janeiro de 2011. Esta situação contribuiu para a redução da estrutura de custos operacionais promovida pela empresa em 2011, conforme Despacho nº 1315/10-SETF.

Conselho de Administração:

O Conselho de Administração da empresa é constituído por 3 membros.

Ao longo do ano o Conselho de Administração sofreu alterações tendo a seguinte composição:

Até 31/08/2023

Mandato (Início-Fim)	Cargo	Nome	Designação	
			Forma	Data
2020-2022	Presidente	Jaime Serrão Andrez	DUE	06-08-2020
2020-2022	Vogal executivo	Ana Isabel Bordalo Pereira dos Santos Martins Monteiro Limão	DUE	06-08-2020
2020-2022	Vogal	Joao Carlos da Silva Sacadura Pinhão	DUE	06-08-2020

de 01/09 a 02/10

Mandato (Início-Fim)	Cargo	Nome	Designação	
			Forma	Data
2020-2022	Presidente	José Realinho de Matos	DUE	01-09-2023
2020-2022	Vogal executivo	Ana Isabel Bordalo Pereira dos Santos Martins Monteiro Limão	DUE	06-08-2020
2020-2022	Vogal	Joao Carlos da Silva Sacadura Pinhão	DUE	06-08-2020

de 02/10 a 05/11

Mandato (Início-Fim)	Cargo	Nome	Designação	
			Forma	Data
2020-2022	Presidente	José Realinho de Matos	DUE	01-09-2023
2020-2022	Vogal	-----		
2020-2022	Vogal	-----		

de 06/11 a 06/12

Mandato (Início-Fim)	Cargo	Nome	Designação	
			Forma	Data
2023-2025	Presidente	José Realinho de Matos	DUE	24-11-2023
2023-2025	Vogal executivo	Joao Miguel Cortes Simões Marcelo	DUE	24-11-2023
2023-2025	Vogal	Elisa Cristina Teixeira Cardoso	DUE	24-11-2023

a partir de 06/12/2023

Mandato (Início-Fim)	Cargo	Nome	Designação	
			Forma	Data
2023-2025	Presidente	José Realinho de Matos	DUE	24-11-2023
2023-2025	Vogal executivo	Marco Paulo Salvado Neves	DUE	07-12-2023
2023-2025	Vogal	Elisa Cristina Teixeira Cardoso	DUE	24-11-2023

30. REMUNERAÇÕES DO PESSOAL CHAVE DA GESTÃO (MEMBROS DE ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO)

Remuneração do Conselho de Administração

Nenhum dos membros do Conselho de administração usufrui remuneração pelas funções exercidas na empresa, em virtude de serem remunerados pelo exercício de funções de administração na empresa mãe do Grupo – a Parpública, SGPS.

Remuneração do Fiscal Único

O Fiscal Único é pago através de uma avença mensal.

Dando cumprimento ao estabelecido pelos princípios de bom governo apresenta-se aqui o estatuto remuneratório que vigorou para os membros dos órgãos sociais da sociedade, com exceção da remuneração do Fiscal Único que é estabelecida contratualmente:

- Assembleia Geral:

Presidente: senha no valor de €500,00 por cada presença;

Secretária: senha no valor de €350,00 por cada presença

- Conselho de Administração:

Presidente, com funções não executivas (José Realinho de Matos): não auferir remuneração na empresa CE - Circuito Estoril, SA.

Vogal, com funções executivas (Marco Paulo salvado Neves): não auferir remuneração na empresa CE - Circuito Estoril, SA.

Vogal, com funções não executivas (Elisa Cristina Teixeira Cardoso): não auferir remuneração na empresa CE - Circuito Estoril, SA.

Para além dos Administradores em funções, os anteriores Administradores que exerceram funções no ano, não auferiram qualquer remuneração na empresa CE-Circuito Estoril, SA.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O CONTABILISTA CERTIFICADO